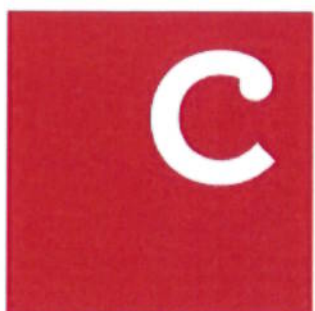




CASCAIS
PRÓXIMA

Sede: Complexo Multiserviços da CMC
Estrada de Alcoitão – Manique, 247, km. 5
2645-131 Alcabideche
Conservatória do Registo Comercial - Contribuinte nº: 504853635



CASCAIS
PRÓXIMA

RELATÓRIO SEMESTRAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

E CONTAS

1.º SEMESTRE 2012



Índice

1 – INTRODUÇÃO	2
2 – O OBJECTO SOCIAL	2
3 – ÓRGÃOS SOCIAIS DA CASCAIS PRÓXIMA, EM-SA	3
4 - A ESTRATÉGIA	4
5 - RECURSOS HUMANOS	6
6 - ACTIVIDADE OPERACIONAL	8
6.1 - Intervenção no espaço público – manutenção e requalificação	9
6.2 - Projectos de infra-estruturas - requalificações e edificações:	15
6.3 – Mobilidade e Acessibilidade (Bicas).....	22
6.4 – Eficiência Energética	27
7 - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	39
7.1 - PRINCIPAIS INDICADORES – Primeiro Semestre 2012.....	39
7.2 - SITUAÇÃO ECONÓMICA.....	39
7.3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	43
– DOCUMENTOS/ ANEXOS	46



RELATÓRIO DE GESTÃO

1 – INTRODUÇÃO

No âmbito da reestruturação do Sector Empresarial Municipal local e por escritura celebrada em 16 de Maio de 2012 foi formalmente dado cumprimento à decisão da Assembleia Municipal de 26 de Março de 2012, de alteração dos estatutos da Cascais Próxima, E.M.-S.A., passando a mesma a designar-se por Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., adiante "Cascais Próxima, E.M.- S.A.", denominação essa que será a utilizada no presente Relatório.

No cumprimento do estipulado nos Estatutos e no enquadramento legal geral, bem como no disposto nº 10º, do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local, Fundações, Associações e Agencias, o Conselho de Administração apresenta o Relatório Semestral de execução patrimonial e orçamental, que submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais, neles incluindo os seguintes documentos:

1. Sumário executivo da gestão;
2. Balanço;
3. Demonstração de resultados;
4. Mapa de fluxo de caixa;
5. Demonstração das alterações no capital próprio;
6. Mapa de endividamento;
7. Mapa de origem e aplicação de fundos;
8. Mapa de execução orçamental;
9. Mapa de dívidas a fornecedores.

2 – O OBJECTO SOCIAL

A revisão estatutária operada em 26 de Março de 2012 manteve o Objecto Social da Empresa e as mesmas competências anteriormente atribuídas nos domínios abaixo mencionados, com a detenção da totalidade do seu capital por parte da Câmara Municipal de Cascais e a sua personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Domínios de actuação:

- A gestão integral do estacionamento de superfície;
- A acção nas áreas da mobilidade e das acessibilidades;



CASCAIS
PRÓXIMA

Sede: Complexo Multiserviços da CMC
Estrada de Alcoitão – Manique, 247, km. 5
2645-131 Alcabideche
Conservatória do Registo Comercial - Contribuinte nº: 504853635

- A fiscalização do cumprimento Código da Estrada e dos Regulamentos Municipais de Estacionamento;
- A prestação do serviço público de transporte colectivo de passageiros na área geográfica do Concelho de Cascais;
- A promoção da eficiência energética;
- A Intervenção no espaço público;
- Reabilitação de colectores pluviais;
- A Intervenções em edifícios municipais ou sob gestão municipal, bem como a construção e gestão de equipamentos.

Todas as actividades descritas são, por força dos estatutos da empresa, prestados maioritariamente à Câmara Municipal de Cascais, sendo que as receitas próprias têm vindo a ser reforçadas com a atribuição das novas competências, com maior evidência na actividade relacionada com o estacionamento de superfície e parques de estacionamento.

3 - ÓRGÃOS SOCIAIS DA CASCAIS PRÓXIMA, EM-SA

Conselho de Administração

O Conselho de Administração não sofreu qualquer alteração tendo mantido a sua constituição:

- Presidente - João Tiago P. Caldas Gonçalves
- Vogal - Paulo Miguel C. Casaca
- Vogal - Ricardo Lopes Teixeira Wahnnon

Fiscal Único

No 1º Semestre de 2012 a função de Fiscal Único da empresa continuou a ser desempenhada pela Sociedade Lampreia & Viçoso, SROC, representada por José Lampreia.



4 - A ESTRATÉGIA

A actividade da Cascais Próxima, EM-SA tem vindo a ser desenvolvida numa conjuntura económica desfavorável, com abrandamento da actividade económica, incertezas quanto ao impacto das medidas de austeridade e no financiamento das actividades a desenvolver, com uma pressão crescente sobre o esbatimento das margens dos fornecedores.

Neste contexto, a Cascais Próxima, EM-SA, tem vindo a consolidar a sua estratégia assente nas seguintes orientações fundamentais:

- Melhoria na Requalificação do Espaço Público com a implementação de mecanismos de controlo de gestão, promovendo a redução do tempo de resposta às solicitações e a melhoria na qualidade das intervenções;
- Promoção de empreitadas ao abrigo dos Contratos-programas celebrados com o Município de Cascais, pautando-se por uma substancial melhoria no cumprimento dos prazos de execução e inexistência de desvios financeiros face ao contratualizado por força da rigorosa e sistemática monitorização realizada pelo controlo de gestão;
- Centralização do Sistema de Gestão dos Parques através da implementação de um Sistema Integrado que viabilize o incremento da qualidade e comodidade do serviço prestado. Área de negócio que carece de uma implementação estratégica concertada de mobilidade, para a qual foram realizados investimentos que asseguram a qualidade do serviço a prestar com a futura concessão do estacionamento de superfície – Via pública.

Será, assim, na complementaridade e futuro alargamento destes serviços que consolida a melhoria da mobilidade no Concelho de Cascais.

- Reorganização interna, reforço dos sistemas de informação e gestão e melhoria das condições de bem-estar dos trabalhadores, bem como a aposta na formação profissional focada para as áreas estratégicas da empresa.

A Cascais Próxima, EM-SA reforçou, no primeiro semestre de 2012, as condições de sustentabilidade económica e financeira necessárias para suportar e alavancar com margem de segurança o ciclo de investimento para o quadriénio que encerra em 2013.



CASCAIS
PRÓXIMA

Sede: Complexo Multiserviços da CMC
Estrada de Alcoitão – Manique, 247, km. 5
2645-131 Alcabideche
Conservatória do Registo Comercial - Contribuinte nº: 504853635

Menciona-se, ainda, a aprovação pelos competentes órgãos municipais:

- Novo Regulamento Geral do estacionamento, por forma a adaptá-lo, com flexibilidade e abertura reguladora, às novas condições e exigências do estacionamento e responder assertivamente a muitas situações não enquadradas no anterior regulamento;
- A celebração de diversos contratos-programas, nomeadamente, de requalificação do espaço público, reabilitação de colectores pluviais, eficiência energética, intervenção em infraestruturas e em edifícios municipais ou sob gestão municipal e no domínio da construção e gestão de equipamentos.



5 - RECURSOS HUMANOS

O Quadro de Pessoal da Empresa registou no primeiro semestre de 2012 um crescimento moderado e ligeiramente superior ao registado no ano transacto 2011, tendo a Cascais Próxima, EM – SA terminado o ano de 2011 com 86 colaboradores efectivos, e recrutado, em média, no ano corrente, 76 colaboradores para as novas áreas funcionais, perfazendo um total de 161 colaboradores. No primeiro semestre de 2012 ocorreu quatro saídas.

A distribuição por géneros dos trabalhadores revela uma predominância do sexo masculino (aproximadamente de 70,81%), contribuindo para o efeito as equipas de intervenção e mobilidade.

A antiguidade média é baixa, ou seja, de 2 anos, em resultado da recente expansão da empresa.

A composição hierárquica e a classificação dos trabalhadores por categoria profissional reflectem uma estrutura hierárquica simples e flexível, traduzindo o recurso a “mão-de-obra intensiva” nas operações de intervenção, mobilidade e fiscalização. Estrutura que tem permitido a adaptação às necessidades de trabalho, cada vez mais exigentes, através de uma postura polivalente e tecnicamente valorizada, tendo sido apoiada por um conjunto de assessorias externas, de forma a assegurar as intensidades de colaboração de acordo com os fluxos de actividade da Empresa.

Os 161 colaboradores distribuíam-se pela área administrativa (A), pela área técnica (T), pelos serviços indiferenciados (I), pelas Equipas de Intervenção (EI) e Estacionamento (E).

A taxa de absentismo é de 0,12%, traduzindo-se em 370 dias laborais, devidos a 77 dias laborais por baixa médica (20,81%), 251 dias laborais por Baixa de Seguro (67,84%), 23 dias laborais por Licença de Maternidade/ Paternidade (6,22%) e 19 dias por Nascimento (5,13%), resultando em incapacidades temporária para o trabalho. De mencionar que estes indicadores apresentam uma melhoria, atento à evolução e crescimento da empresa.

Os resultados nas intervenções na via pública, na mobilidade, na eficiência energética e o incremento da presença da imagem Cascais Próxima-EM,SA continuam a ser objecto de assinaláveis elogios, consubstanciando-se na consolidação da credibilidade da acção da Cascais Próxima, EM-SA e da Câmara Municipal de Cascais.



CASCAIS
PRÓXIMA

Sede: Complexo Multiserviços da CMC
Estrada de Alcoitão – Manique, 247, km. 5
2645-131 Alcabideche
Conservatória do Registo Comercial - Contribuinte nº: 504853635

A profunda alteração dos objectivos estratégicos da Empresa para o triénio 2011-2013 resultante do Plano de Coesão, Sustentabilidade e Desenvolvimento da C.M. de Cascais, a concretizar em 2012, tem vindo a ter impactos na estrutura da Cascais Próxima, EM-SA, traduzindo-se num aumento de recursos humanos e um assinalável reforço qualitativo da estrutura para permitir a adequada resposta aos novos desafios operacionais e às exigências do accionista.

6 - ACTIVIDADE OPERACIONAL

No primeiro semestre de 2012, verificou-se a tendência de acréscimo do volume de trabalho nas áreas de intervenção da empresa, quer no domínio de algumas responsabilidades do Município de Cascais, quer em novas áreas, por parte da Cascais Próxima, EM-SA.

Facto que se traduziu, num novo reforço e consolidação da estrutura organizacional da Cascais Próxima, EM-SA, de forma a melhor a sua performance operacional assente em critérios de eficiência, eficácia, análise custo/benefício e sustentabilidade das suas actividades.

A par deste reforço de consolidação da estrutura organizacional é de realçar a consolidação da gestão criteriosa no primeiro ano de funcionamento dos novos Parques de Estacionamento e a exploração do estacionamento de superfície, o reforço das acções de execução de alternativas ecologicamente mais sustentáveis, de forma a promover uma maior durabilidade e estabilidade, proporcionando igual ou maior qualidade de vida ao munícipe e do cidadão em geral.

Ao nível operacional destaca-se a actividade desenvolvida pelas equipas de Intervenção, da mobilidade e do atendimento ao munícipe e agentes de desenvolvimento local, relevando-se com os principais pilares da acção da Cascais Próxima, EM-SA, onde o trabalho realizado decorre de um planeamento adequado, preventivo, sistemático e contínuo, deixando de ser regra a intervenção casuística e reactiva, assente na valorização do factor humano e racionalização dos recursos da empresa.

No primeiro semestre de 2012, a actividade operacional da Cascais Próxima, EM-SA manteve a sua repartição por quatro grandes áreas de intervenção:

Áreas	Designação
A	O Espaço Público: manutenção e execução de pequenas obras de requalificação
B	Projectos de infraestruturas - requalificações e edificações
C	Gestão dos Parques Estacionamento, Estacionamento de Superfície e Mobilidade
D	Eficiência Energética



6.1 - Intervenção no espaço público – manutenção e requalificação

No primeiro semestre de 2012, consolidou-se a actividade desenvolvida pelas Equipas de Intervenção e de mobilidade, consubstanciando-se como *actividades core* da Cascais Próxima, EM-SA, com os evidentes benefícios na a qualidade dos trabalhos executados e a satisfação de todos aqueles que solicitam os serviços da Cascais Próxima, EM-SA.

As intervenções no espaço público contemplaram as áreas constantes dos contratos-programa, cuja actividade se sintetiza nos seguintes quadros comparativos, entre períodos homólogos:

Equipas de intervenção - Quadro Síntese

Actividade	UN	1º Sem. 2012	1º Sem. 2011	Variação %
Calçada Charanga	m2	7.510	6.845	9,7%
Calçada Nova	m2	4.484	4.281	4,7%
Lancil c	ml	2.514	1.103	127,9%
Caldeiras	un	721		
Pilaretes	un	733	2.331	-68,6%
Reparação Pilaretes	un	717		
Cepos	un	176	209	-15,8%
Pinturas T	m2	10.366	4.079	154,1%
Pinturas Pontuais	m2	1.498		
Graffittis	m2	14.871	21.630	-31,2%
Sinais	un	1.131		
Asfalto	m2	51.880	37.590	38,0%
Total Geral		96.601	78.068	23,7%

Saliente-se que a área de trabalho – reparação e repavimentação de vias com asfalto – iniciada em Outubro de 2010, reforçada em 2011 e 2012, com a constituição Equipas de intervenção, tendo-se procedido a investimento em capex operacional: Pavimentadora e Espalhador Manual de cola rápida, Camião de Limpeza e Reabilitação de Colectores de Pluviais e Equipamento diverso para Reabilitação de Colectores Pluviais.



Handwritten signature and initials in blue ink.



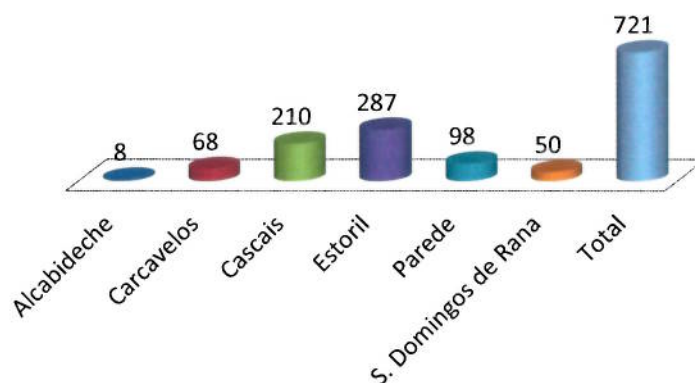
Verifica-se uma variação positiva de 23,7% face ao mesmo período homólogo de 2011, tendo sido a Cascais Próxima, EM-SA responsável pela reparação/repavimentação de 51.880 m² de via. A par da evolução positiva da asfaltagem, destacam-se os trabalhos relacionados com as pinturas T (+154,1%), a execução de lancis (+127,9%), a colocação de Calçada Charanga (+9,7%) e a colocação de Calçada Nova (+4,7%), traduzindo, em parte, na afectação de recursos às mencionadas actividades em detrimento das restantes, quer por motivos de sazonalidade (Remoção de Cepos (-15,8%)), quer por motivos de reparações e avarias de equipamento, como por exemplo, na remoção de Grafittis (-31,2%), bem como a diminuição da actividade de colocação de pilaretes (- 68,6%) por contrapartida do aumento da reparação e manutenção dos pilaretes existentes.



A Cascais Próxima, EM-SA na sua estratégia operacional de proximidade, distribui as equipas por Freguesias existentes no Concelho, as quais executam, quotidianamente, as suas operações no espaço e vias públicas previamente planeadas, sendo que a equipa afecta à reparação de lancil caracteriza-se por maior flexibilidade e mobilidade, considerando que servem todas as freguesias não lhe tendo sido atribuído carácter de permanência numa freguesia específica.

Da actividade das equipas de intervenção nas freguesias, apresentamos esquematicamente as operações efectuadas no primeiro semestre de 2012, cujas actividades com maior contribuição situam-se ao nível das pinturas T, colocação de lancil e asfaltagem de vias.

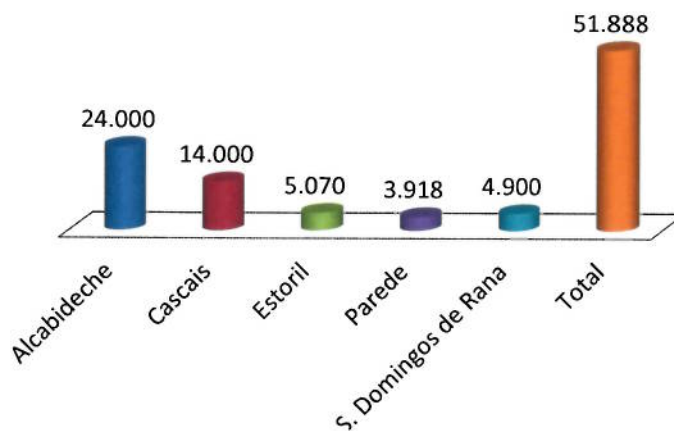
Actividade	Freguesia	Total
Caldeiras (m2)	Alcabideche	8
	Carcavelos	68
	Cascais	210
	Estoril	287
	Parede	98
	S. Domingos de Rana	50
	Total	721



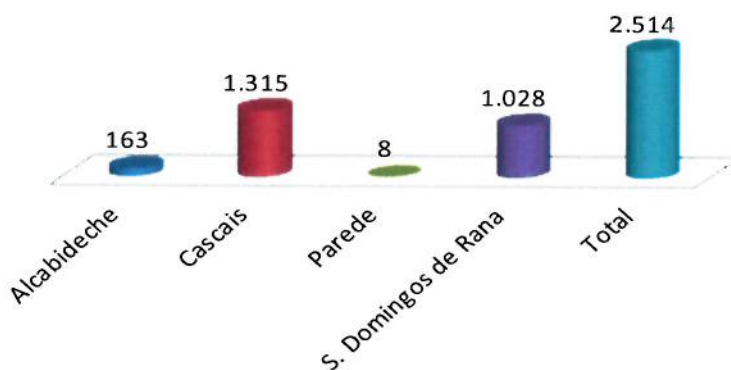


[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten number 12]

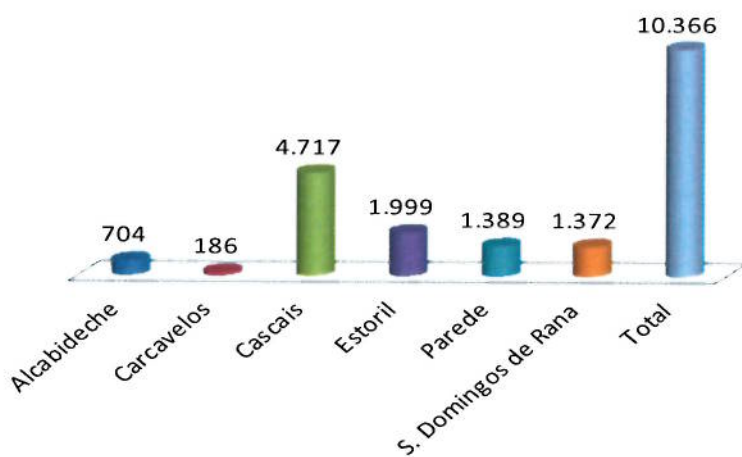
Actividade	Freguesia	Total
Asfalto (m2)	Alcabideche	24.000
	Cascais	14.000
	Estoril	5.070
	Parede	3.918
	S. Domingos de Rana	4.900
	Total	51.888



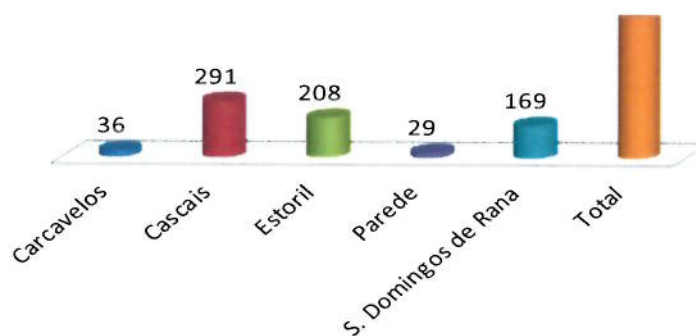
Actividade	Freguesia	Total
Lancil (ml)	Alcabideche	163
	Cascais	1.315
	Parede	8
	S. Domingos de Rana	1.028
	Total	2.514



Actividade	Freguesia	Total
Pinturas T (m2)	Alcabideche	704
	Carcavelos	186
	Cascais	4.717
	Estoril	1.999
	Parede	1.389
	S. Domingos de Rana	1.372
	Total	10.366



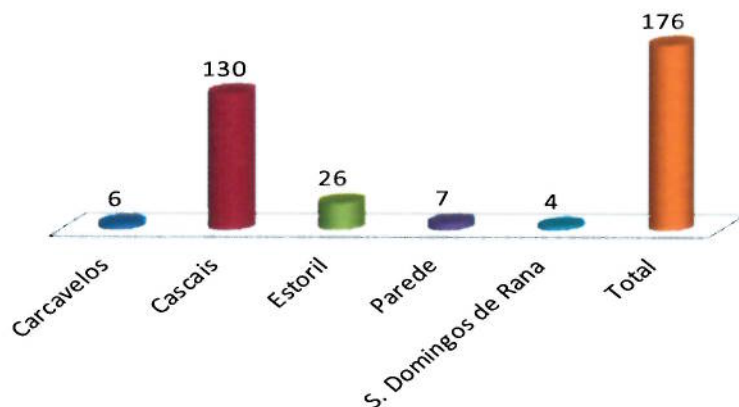
Actividade	Freguesia	Total
Pilaretes (un)	Carcavelos	36
	Cascais	291
	Estoril	208
	Parede	29
	S. Domingos de Rana	169
	Total	733



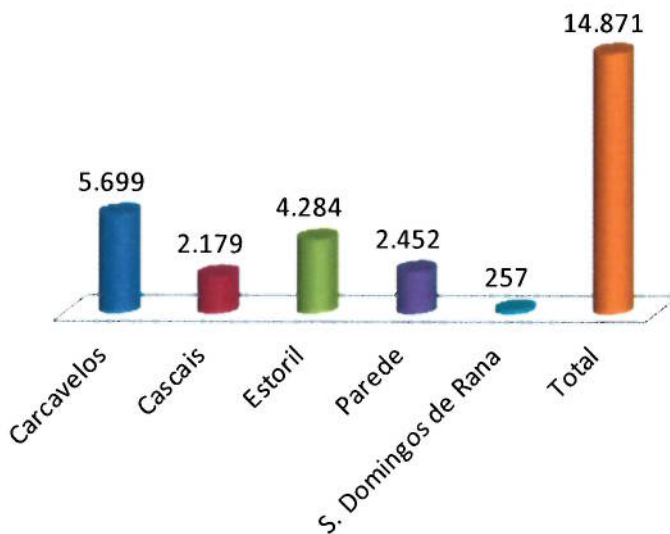


[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

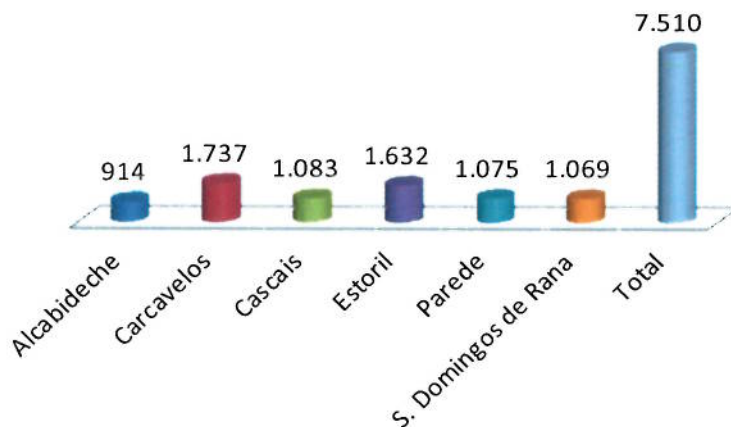
Actividade	Freguesia	Total
Remoção de Cepos (un)	Alcabideche	3
	Carcavelos	6
	Cascais	130
	Estoril	26
	Parede	7
	S. Domingos de Rana	4
	Total	176



Actividade	Freguesia	Total
Remoção de grafittis (m2)	Carcavelos	5.699
	Cascais	2.179
	Estoril	4.284
	Parede	2.452
	S. Domingos de Rana	257
	Total	14.871



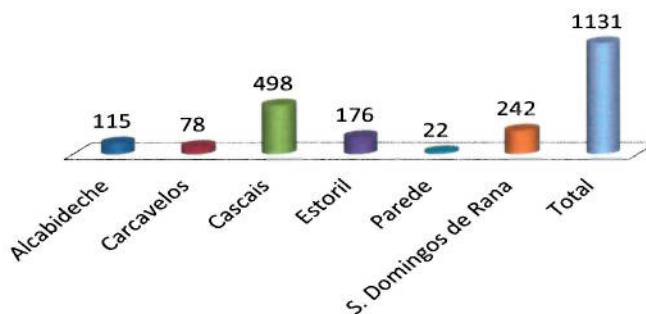
Actividade	Freguesia	Total
Reparação de calçada (charanga) (m2)	Alcabideche	914
	Carcavelos	1.737
	Cascais	1.083
	Estoril	1.632
	Parede	1.075
	S. Domingos de Rana	1.069
	Total	7.510



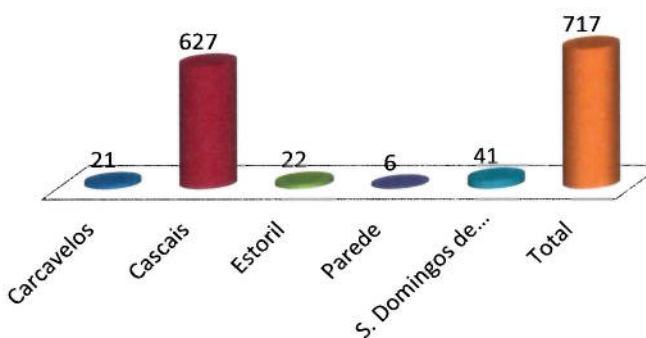


Handwritten signature and initials

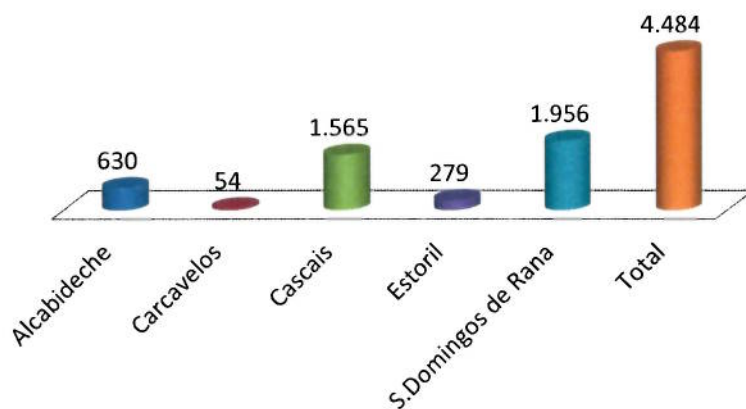
Actividade	Freguesia	Total
Sinalização (un)	Alcabideche	115
	Carcavelos	78
	Cascais	498
	Estoril	176
	Parede	22
	S. Domingos de Rana	242
	Total	1131



Actividade	Freguesia	Total
Reparação de Pilaretes (un)	Carcavelos	21
	Cascais	627
	Estoril	22
	Parede	6
	S. Domingos de Rana	41
	Total	717



Actividade	Freguesia	Total
Calçada Nova (m2)	Alcabideche	630
	Carcavelos	54
	Cascais	1.565
	Estoril	279
	S. Domingos de Rana	1.956
	Total	4.484



Intervenções a executar, tendo por base a celebração de contratos-programas celebrados com o Município de Cascais:

- Manutenção e conservação do Passeio Marítimo de Cascais – Paredão 2012;



[Handwritten signature]
R

6.2 - Projectos de infra-estruturas - requalificações e edificações:

Ao nível das acções de Obras e Empreitadas executadas e/ou em execução no primeiro semestre de 2012, no âmbito de Contratos-Programa celebrados com o Município de Cascais, destacam-se:

Obras concluídas, no primeiro semestre de 2012:

- Trabalhos de Vedação de Terreno Municipal e aquisição de Contentores Marítimos, cuja conclusão ocorreu em Janeiro de 2012;
- Instalação do Mercado Provisório de Carcavelos;
- Beneficiação da Estrada de Manique/ Trajouce;
- Execução de infra-estruturas diversas e rectificação da Drenagem de pavimentos na Estrada Areia/ Bicuda.



- Recuperação, reabilitação e manutenção da Biblioteca Municipal da Casa da Horta – Cascais;





- Empreitada de reestruturação e reorganização do Edifício do Relógio – Cascais;
- Instalação de ar condicionado no Edifício do Relógio;



- Construção do Edifício "Cozinha com Alma" no Jardim Público Mário Clarel, prevendo-se o início da obra no 2º Trimestre;



Obras e Projectos em Curso:

- Aquisição dos Projectos de Engenharia para a Requalificação do Recinto da Feira de Carcavelos;
- Projectos de Engenharia relativos ao processo de Requalificação urbana do recinto da Feira de Cascais;
- Projectos relativos à Requalificação e Reordenamento do Espaço envolvente ao Mercado de Cascais;
- Projectos de Engenharia relativos ao processo de Requalificação do Mercado de Carcavelos;
- Aquisição do Projecto de Requalificação da Feira e Mercado de Carcavelos - Arquitectura e Paisagismo;



- Instalação do Ninho de Empresa e Elaboração de Projectos de Requalificação da envolvente do Mercado de Cascais;
- Requalificação da Casa do Guarda – Casa anexa ao Museu Conde Castro Guimarães, prevendo-se o início da obra no 2º Trimestre;
- Arranjo das rotundas, junto à Quinta do Patino, da Luta e Espaços envolventes, prevendo-se o início da obra no 2º Trimestre;
- Trabalhos de drenagem, passeios e pavimentação da Zona Urbana de Manique;
- Construção de acesso na ala Poente do fosso da Nossa Senhora da Luz, cujo Contrato-programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais, prevendo a respectiva assinatura num curto espaço de tempo;
- Intervenção na “Rua de S. Vicente – Alcabideche – colector pluvial”, cujo Contrato-programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais em 16.04.2012, com uma contrapartida remuneratória de 223.089,62, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Obras e Projectos a adjudicar, tendo por base a celebração de contratos-programa celebrados com o Município de Cascais:

- Requalificação de Espaços Confinantes com Ribeiras e Linhas de Água no Concelho de Cascais”, cujo Contrato-Programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais em 20.02.2012, com uma contrapartida remuneratória de € 345.000,000, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- Construção de Posto de Transformação, Portaria e Muros de Suporte junto ao Recinto da Feira de Carcavelos”, cujo Contrato-Programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais em 20.02.2012 com uma contrapartida remuneratória de € 340.000,000, acrescido de IVA á taxa legal em vigor;
- Requalificação do Mercado de Carcavelos; cujo Contrato-Programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais em 20.02.2012 com uma contrapartida remuneratória de € 943.000,000, acrescido de IVA á taxa legal em vigor;
- Requalificação do Recinto da Feira de Carcavelos, cujo Contrato-Programa foi aprovado pela Câmara Municipal de cascais em 20.02.2012 com uma contrapartida remuneratória de € 943.000,000, acrescido de IVA á taxa legal em vigor;
- Projecto da obra de Construção do Campo de Râguebi em relva natural e arranjos de espaços exteriores na Adroana, cujo Contrato-Programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais com uma contrapartida remuneratória de € 31.000,00, acrescido de IVA á taxa legal em vigor;



CASCAIS
PRÓXIMA

Sede: Complexo Multiserviços da CMC
Estrada de Alcoitão – Manique, 247, km. 5
2645-131 Alcabideche
Conservatória do Registo Comercial - Contribuinte nº: 504853635

- Construção do Campo de Râguebi em relva natural e arranjos de espaços exteriores na Adroana”, cujo Contrato-Programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais em 20.03.2012, com uma contrapartida remuneratória de 945.000,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- Construção de Muros de Suporte em betão armado, no Concelho de Cascais, prevendo-se o início da obra no 3º Trimestre;
- Intervenções diversas na Orla Costeira, cujo Contrato-programa foi aprovado pela Câmara Municipal de Cascais em 20.02.2012, com uma contrapartida remuneratória de 150.000,00, com IVA incluído.



CASCAIS
PRÓXIMA

Sede: Complexo Multiserviços da CMC
Estrada de Alcoitão – Manique, 247, km. 5
2645-131 Alcábaldeche

Conservatória do Registo Comercial - Contribuinte nº: 504853635

Obras e Projectos a adjudicar, no 2º Semestre, tendo por base a celebração de contratos-programa celebrados com o Município de Cascais, aprovados em Reunião de Câmara em 30-07-2012, e por deliberação de Sessão de Assembleia Municipal, em 06-07-2012

Assunto	Valor S/iva	Valor C/IVA	2012	2013
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Trabalhos Complementares à Estrada de Manique"	349.100,00 €	370.046,00 €	200.000,00 €	170.046,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Arranjos Exteriores em São João da Rebelva"	348.572,00 €	369.486,32 €		369.486,32 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Muros de Suporte em São Pedro - Cascais"	250.000,00 €	265.000,00 €		265.000,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Requalificação de Espaço Público-Hortas Comunitárias - Lombos Sul em Carcavelos"	334.500,00 €	354.570,00 €		354.570,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Requalificação de Espaço Público-Hortas Comunitárias - São Pedro do Estoril"	314.500,00 €	333.370,00 €		333.370,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Requalificação de Espaço Público na Rua de Cascais em S. Pedro do Estoril e Rua de Braga em Alcábaldeche	329.500,00 €	349.270,00 €		349.270,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Requalificação de Espaço Público na Rua das Tílias - Vale de Santa Rita; Aldeia de Juzo; Rua Cidade de Lagos na Parede e Rua do Paraíso no Estoril	324.250,00 €	343.705,00 €		343.705,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Requalificação de Espaço confinantes com a Ribeira das Vinhas e a Ribeira das Marianas"	322.000,00 €	341.320,00 €		341.320,00 €

2



Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Remodelação do Edifício 5 de Outubro - Antigo Edifício dos Bombeiros"	349.500,00 €	370.470,00 €	159.470,00 €	211.000,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Requalificação do Largo de Manique"	347.621,91 €	368.479,22 €	179.470,00 €	189.009,22 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Construção e Manutenção da Drenagem Pluvial e Linhas de Água - Zona Oriental"	309.000,00 €	327.540,00 €		327.540,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Resolução da Drenagem pluvial da EN249-4 em Trajouce Áreas Envolventes"	347.429,61 €	368.275,39 €	368.275,39 €	
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Construção da Ciclovia da Rebelva e Arranjos Exteriores Confinantes"	335.750,00 €	355.895,00 €	279.940,00 €	75.955,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Requalificação da ligação da Rotunda das Figas - Bicesse"	337.257,72 €	357.493,18 €		357.493,18 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à aquisição de "Projectos para reabilitação das vias denominadas Rua da Guarda, Rua de Viseu, E.N. 249-, das Instalações da PSP de Cascais, do Reforço do muro da urbanização Miracima, e da Arriba confinante com a VCNSJE" e Reabilitação do Bairro da Cruz Vermelha	182.925,00 €	224.997,75 €	125.000,00 €	99.997,75 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Requalificação da Estrada das Figas - Troço Vassoureiro Bº da Cruz Vermelha"	345.000,00 €	365.700,00 €		365.700,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Construção do Muro Junto à Quinta de Manique"	198.000,00 €	209.880,00 €	209.880,00 €	
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Relocalização da 50ª Esquadra da PSP"	349.500,00 €	370.470,00 €	180.000,00 €	190.470,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Reabilitação de Núcleo Urbano de Trajouce e Malha Urbana Envolvente"	342.533,88 €	363.085,91 €	130.060,00 €	233.025,91 €



Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Construção e Manutenção da Drenagem Pluvial e Linhas de Água - Zona Ocidental"	328.728,61 €	348.452,33 €	348.452,33 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Requalificação do Parque de Estacionamento da Ribeira das Vinhas"	335.500,00 €	355.630,00 €	355.630,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Requalificação do Espaço Envolvente ao Mercado de Cascais"	327.393,28 €	347.036,88 €	347.036,88 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Construção de Posto de Transformação do Mercado de Cascais"	336.550,00 €	356.743,00 €	356.743,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Projecto de Execução e à Obra de construção do Parque das Gerações - S. João do Estoril"	243.902,44 €	300.000,00 €	300.000,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Movimentos de terras para nivelamento do terreno/ criação de plataforma e execução de muros de suporte, em Murches"	330.188,68 €	350.000,00 €	350.000,00 €
Contrato-Programa a celebrar com a CASCAIS PRÓXIMA, E.M. - S.A., relativo à obra denominada "Construção do Pavilhão Desportivo Pré-fabricado e arranjo do Espaço Confinante com o Edifício, em Murches"	990.566,04 €	1.050.000,00 €	1.000.000,00 €



CASCAIS
PRÓXIMA

Sede: Complexo Multiserviços da CMC
Estrada de Alcoitão – Manique, 247, km. 5
2645-131 Alcabideche
Conservatória do Registo Comercial - Contribuinte nº: 504853635

6.3 – Mobilidade e Acessibilidade (Bicas)

A área da mobilidade e da acessibilidade constitui uma actividade fundamental na sustentabilidade da Cascais Próxima, EM-SA, com reflexos na mobilidade e qualidade de vida dos munícipes e do cidadão em geral, a qual tem vindo a ser um vector estruturante no processo de mudança comportamental dos agentes de desenvolvimento local "Pensar Global, agir local".

Após a entrada em vigor do **Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento Controlado do Concelho de Cascais e o Regulamento Específico das Zonas de Estacionamento Controlado**, esta área funcional registou um aumento exponencial ao nível do atendimento, o que consubstancia, em parte, um comportamento desalinhado dos munícipes face às regras de estacionamento no Concelho de Cascais.

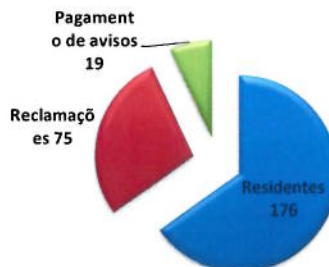
Atendimento não Presencial - 1º Semestre 2012

Correio Electrónico	Telefone	Total
392	390	782



Atendimento Presencial

Residentes	Reclamações	Pagamento de avisos	Totais
176	75	19	270



Ao nível da actividade da mobilidade, a consolidação da estratégia de reorganização do estacionamento e de mobilidade para o Concelho de Cascais, traduziu-se num reforço da estrutura operacional de fiscalização, passando, necessariamente, pela análise dos processos, reforço da qualidade e eficácia do atendimento do serviço de **Front-office**, com a implementação do programa **Softpark** como meio de agilizar a comunicação com os munícipes, bem como na concepção e

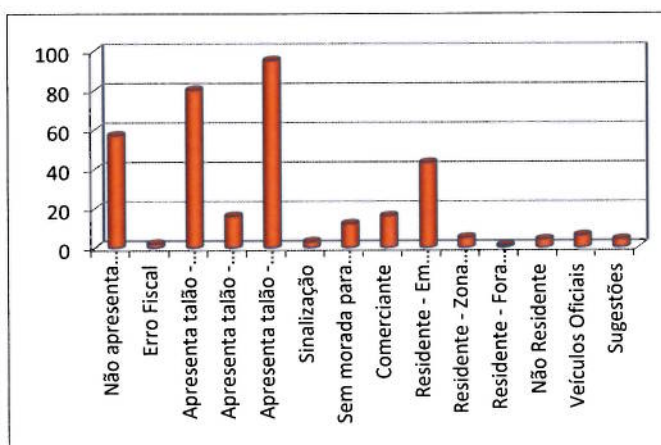


[Handwritten signature]
12

execução de um programa de **manutenção dos parquímetros (91) para um total de 1675 lugares**. De salientar que face ao elevado volume de actividade, as reclamações efectuadas através do vulgo "Livro de Reclamações", no 1º semestre de 2012, num total de cerca de 19 (2 Estoril e 2 Carmona), apresenta-se com um peso pouco significativo, para o qual tem vindo a contribuir a promoção sistemática e contínua do acompanhamento da fiscalização, do bom funcionamento das máquinas e a arrecadação de receita. Estes factores têm vindo a contribuir, significativamente, para a sustentabilidade económico-financeira da empresa.

Tipologia de Reclamação

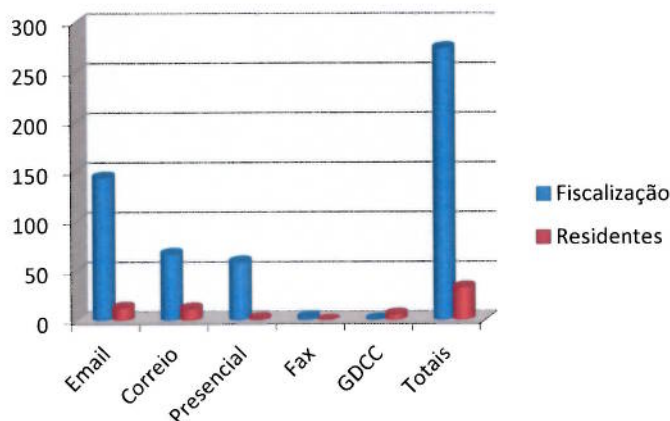
Não apresenta talão	57
Erro Fiscal	2
Apresenta talão - Sem Pagamento	80
Apresenta talão - Tempo Excedido	16
Apresenta talão - Talão Não Visível	95
Sinalização	3
Sem morada para resposta	12
Comerciante	16
Residente - Em Zona Tarifada	43
Residente - Zona Não Tarifada	5
Residente - Fora da Zona tarifada	1
Não Residente	4
Veículos Oficiais	6
Sugestões	4
Total	344



De salientar que a Cascais Próxima, EM-SA implementou uma campanha de sensibilização e informação de boas práticas de estacionamento no período anterior à aprovação do regulamento supracitado, de forma a minimizar as políticas correctivas ou penalizadoras de infracções às regras de estacionamento. Verifica-se que os operacionais de fiscalização têm tido um papel fundamental na gestão e bom uso nas zonas de estacionamento sob gestão directa da empresa.

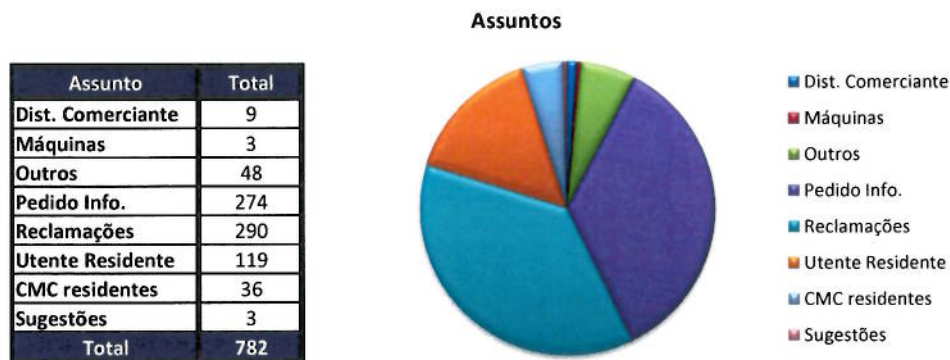
Método utilizado para reclamação

	Fiscalização	Residentes	Totais
Email	144	13	157
Correio	67	12	79
Presencial	59	2	61
Fax	3	0	3
GDCC	1	6	7
Totais	274	33	307

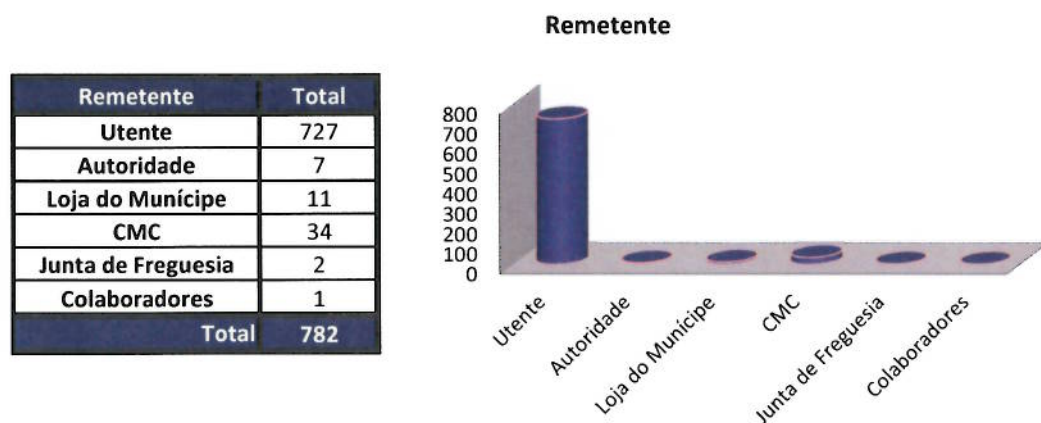




A Cascais Próxima, EM-SA registou, no período primeiro semestre de 2012, 782 entradas de assuntos, com maior incidência, no mês de Junho, sendo que os pedidos de informação (274), as reclamações (290) e pedidos de registo como residentes (119) apresentam uma maior ocorrência, traduzindo num maior consumo de recursos da área funcional da mobilidade, com graus de produtividade tidos como satisfatórios face ao acréscimo mais que proporcional do volume de trabalho e com tempos de resposta, em média, de 15 dias.



De salientar que se registou um maior envolvimento da empresa com os municípios, promovido para prestação de serviços de proximidade de mobilidade assente numa política de exigência na qualidade dos serviços prestados pela empresa.



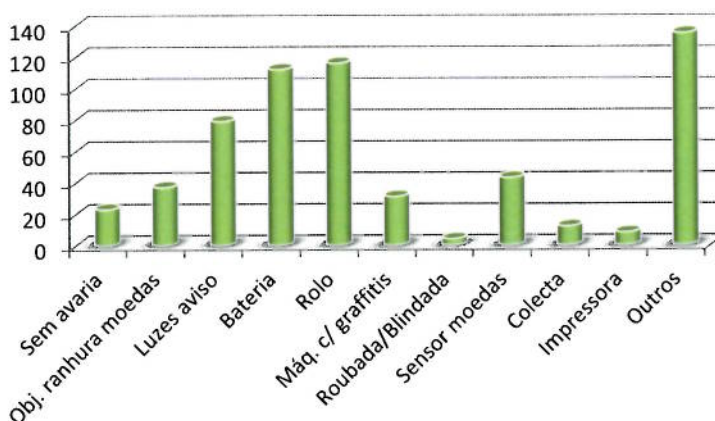
Ao nível da manutenção dos parquímetros salienta-se que o maior número de avarias está relacionado, essencialmente, com a descarga das baterias (112), falta de rolo (116) e outras avarias (135), cuja fundamentação deriva, respectivamente, do carregamento solar das baterias nos meses de Inverno, a maior utilização e rotatividade dos parques.



[Handwritten signatures]

Tipo de Avaria

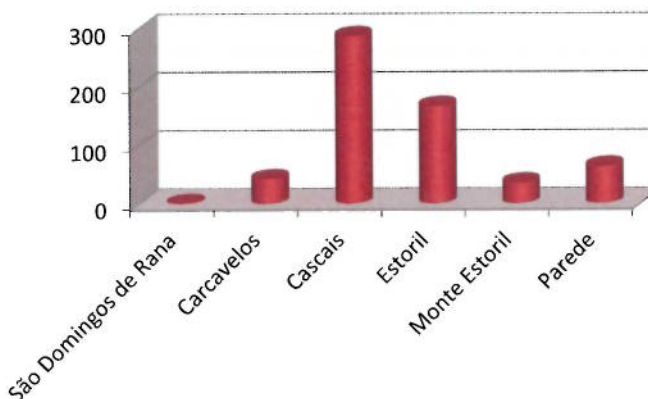
Sem avaria	23
Obj. ranhura moedas	37
Luzes aviso	79
Bateria	112
Rolo	116
Máq. c/ graffitis	31
Roubada/Blindada	4
Sensor moedas	43
Colecta	12
Impressora	8
Outros	135
Nº total de reparações	600



A Cascais Próxima, EM-SA tem vindo a diminuir o tempo de reposição da normalidade do equipamento ora em análise, através de investimento da estrutura de comunicação entre os operacionais e os serviços de apoio à gestão. De mencionar que as Freguesias de Cascais (288) e do Estoril (168) apresentam uma maior incidência de avarias, considerando que as zonas de estacionamento existentes nas mencionadas freguesias apresentam maior rotatividade, pelo que existe um maior investimento na manutenção dos parquímetros nestas áreas.

Total de Avarias por freguesia

São Domingos de Rana	1
Carcavelos	43
Cascais	288
Estoril	168
Monte Estoril	36
Parede	64
Total	600





CASCAIS
PRÓXIMA

Sede: Complexo Multiserviços da CMC
Estrada de Alcoitão – Manique, 247, km. 5
2645-131 Alcabideche

Conservatória do Registo Comercial - Contribuinte nº: 504853635

Ao nível da área funcional de Estacionamento à Superfície, de salientar a entrada em vigor do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento Controlado do Concelho de Cascais e o Regulamento Específico das Zonas de Estacionamento Controlado, aprovado pela Câmara Municipal de Cascais, na sua reunião ordinária realizada no dia 16 de Maio 2012, a Assembleia Municipal de Cascais, na sua sessão de 25 de Junho 2012, o qual permitirá a consolidação e a legitimidade da actividade de fiscalização da Cascais Próxima, EM-SA enquanto agente de autoridade, bem como implementação e articulação da estratégia de mobilidade para o Concelho de Cascais.

O nível do projecto das Bicas, a Cascais Próxima, EM-SA procedeu à elaboração e validação do projecto de regulamento de utilização das bicicletas para posterior aprovação dos competentes órgãos municipais, contribuindo para a disponibilização de meios de acessibilidade alternativos aos tradicionais, com impactos na redução da pegada carbónica do Concelho de Cascais.



CASCAIS
PRÓXIMA

Sede: Complexo Multiserviços da CMC
Estrada de Alcoitão – Manique, 247, km. 5
2645-131 Alcabideche
Conservatória do Registo Comercial - Contribuinte nº: 504853635

6.4 – Eficiência Energética

Caça Watts

No âmbito do relançamento do projecto Caça Watts e para uma maior abrangência do serviço ao munícipe criaram-se novas parcerias com empresas de várias áreas da energia. Desta forma o serviço Caça Watts, para além das auditorias energéticas fornece também Certificação Energética e *Smart Metering*. Desenvolveu-se também a nova imagem Caça Watts, que dará origem à produção de novos elementos promocionais como: Mupis, folhetos, vídeos, entrevistas, site, e caracterização dos veículos.



A Cascais Próxima recebeu, no primeiro semestre de 2012, 15 inscrições de munícipes interessados na redução da factura eléctrica. Das 15 inscrições, realizaram-se 10 auditorias até ao fim do mês de Junho, sendo que das restantes inscrições, aguarda-se o envio de dados para análise. De futuro, espera-se um aumento significativo do número de auditorias realizadas, de acordo com o estudo de viabilidade económico-financeira do projecto em causa.



CASCAIS
PRÓXIMA

Sede: Complexo Multiserviços da CMC
Estrada de Alcoitão – Manique, 247, km. 5
2645-131 Alcabideche
Conservatória do Registo Comercial - Contribuinte nº: 504853635

Auditorias Edifícios Municipais

Durante o 1º Semestre de 2012 foram também realizados diversos trabalhos no âmbito das auditorias dos sistemas energéticos a edifícios municipais. Estes trabalhos de auditoria energética inserem-se no programa 13 13 13, na área dos Edifícios Municipais.

O programa 13 13 13 desenvolve um eixo estratégico a que corresponde um sub-programa de intervenção, de médio prazo entre 2012 e 2013, conforme Plano Municipal de Acção para a Eficiência Energética e Sustentabilidade de Cascais.

O objectivo deste programa é garantir 13% de poupança energética e consequentemente, a redução de 13% de emissões de CO₂, em 13 áreas de consumo, previamente identificadas.

A metodologia aplicada na análise dos Edifícios Municipais baseia-se na metodologia da certificação energética de edifícios, nomeadamente nos decretos-lei no 78/2006, 79/2006 e 80/2006, respectivamente designados por: Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do ar Interior em Edifícios (SCE), Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização em Edifícios (RSECE) e Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios (RCCTE).

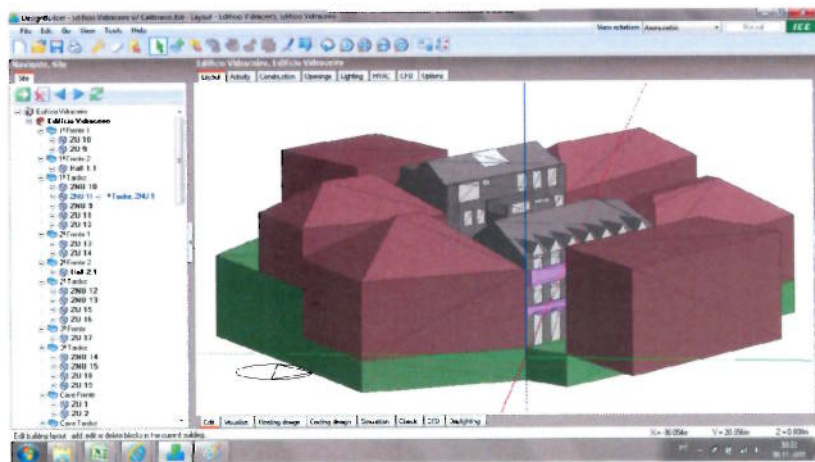
Com base na metodologia anterior é realizado um levantamento exaustivo de cada edifício onde se incluem os seguintes trabalhos: cálculo das densidades de equipamentos e iluminação, caudais de ar novo regulamentar por compartimento, contabilização de áreas úteis e não úteis, zonamento do edifício, actualização das plantas de arquitectura do edifício, caracterização dos sistemas AVAC, levantamento das soluções construtivas da envolvente opaca e envidraçados, estimativa dos perfis reais do edifício e análise dos consumos de energia eléctrica com base na medição de quadros eléctricos. Posteriormente são utilizados os dados do levantamento para construção do modelo energético do edifício e simulação do consumo. Por fim, são recomendadas medidas de melhoria do consumo energético do edifício com o respectivo período de retorno.

Os edifícios municipais auditados neste período foram: Edifício Vidraceiro, Edifício do Departamento de Obras Municipais (DOM) e Aeródromo.



Edifício Vidraceiro

Os trabalhos realizados no Edifício Vidraceiro consistem na continuação da simulação energética do edifício e cálculo de medidas de melhoria da auditoria realizada em Setembro de 2011 num projecto anterior de certificação Display. No 2º semestre serão concluídas as medidas de melhoria e finalizada a auditoria energética do edifício.



Edifício DOM

No Edifício DOM foi realizada a auditoria e respectivo levantamento do edifício, estando também concluída a fase de simulação energética.

Estão iniciados os trabalhos de simulação das medidas de melhoria, sendo que em breve estarão concluídos os respectivos períodos de retorno das medidas.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Aeródromo

No Aeródromo foi realizada a auditoria e respectivo levantamento do edifício da torre, edifício dos Bombeiros e pista. Falta o levantamento da aerogare, hangar 4 e hangar 5, a simulação energética de todo o complexo e as medidas de melhoria.



A intervenção da Cascais Próxima nas auditorias energéticas dos edifícios municipais foi articulada com a Divisão de Instalações de Serviços Municipais (DISM) estando previsto a partir do mês de Junho de 2012 o alargamento das auditorias aos restantes edifícios municipais.

Energy Kids

A Nível da sensibilização ambiental, neste primeiro semestre de 2012, o Energy Kids deu continuidade ao projecto educativo definido para o ano lectivo de 2011/2012, e dinamizou 50 sessões de sensibilização em sala de aula, nomeadamente Gincana da Energia, Energy Game, Fiat Lux e Electricamente.



Para celebrar o Dia Nacional da Energia o Energy Kids organizou, no Museu Paula Rêgo, o 1º Campeonato Intermunicipal Energy Game, com contou com a participação de 200 alunos de 12 equipas de escolas dos Municípios de Cascais, Oeiras e Sinta.

O Energy Kids marcou também presença na Festa da Criança 2012, realizada na Baía de Cascais com um circuito de carros solares, onde foram contabilizadas cerca de 900 participações.

No âmbito das comemorações do Dia do Ambiente, foram realizadas na escola Eb 1 Birre 2 várias actividades lúdico - pedagógicas intituladas de "Gincana da Energia".

Matriz Energética

A Matriz Energética do Concelho de Cascais, tendo com base o ano de 2010, foi desenvolvida em colaboração com a empresa Energia Própria, SA, tendo-se finalizado este documento de referência para as futuras acções da Câmara Municipal de Cascais na primeira quinzena de Junho.

Para além da Matriz Energética foi também desenvolvido o Plano de Acção para a Energia e Sustentabilidade do Concelho de Cascais, respondendo às obrigações da autarquia para com a Comissão Europeia, que gere a execução do Pacto dos Autarcas. Tal como no caso da Matriz, este documento foi também desenvolvido em estreita colaboração com a empresa Energia Própria, SA, tendo sido finalizado na primeira quinzena de Junho. Ambos os documentos estarão para aprovação em Reunião de Câmara no final do mês de Julho.

Programa 13-13-13

Durante este primeiro semestre de 2012 foi pensado e delineado o Programa 13-13-13 que visa intervir em treze áreas distintas e reduzir os consumos em 13% até ao final do próximo ano de 2013. Este plano define intervenções em áreas distintas como os Edifícios Municipais, os Equipamentos Hoteleiros, a Iluminação Pública, os Transportes entre outros. Muitas destas medidas estão vertidas no Plano de Acção para a Energia e Sustentabilidade de Cascais.



Projecto IPSS/OCS

Em relação ao Projecto das IPSS/OCS, que pretende colaborar com 10 IPSS do Concelho na redução dos consumos de energia, o departamento das Energias da Cascais Próxima, tem vindo a trabalhar em colaboração com a empresa Geoterme Energia, no que consta na realização de visitas, instalação de equipamentos de monitorização e realização de auditorias em seis IPSS do Concelho de Cascais. As intervenções no terreno estão reflectidas na tabela seguinte:

IPSS	1ª Visita	2ª Visita (Instalação de Contadores)	3ª Visita (Auditoria)
ABLA - Associação de Beneficência Luso-Alemão	06-Mar-12	07-Jun-12	25-Jun-12
Casa da Barragem - Fundação Portuguesa Para a Toxicodependência	07-Mar-12	07-Jun-12	21-Jun-12
Casa Jubileu 2000 - Centro Comunitário de Carcavelos	06-Mar-12	24-Mai-12	26-Jun-12
Creche e Jardim de Infância Marcelina Teodoro dos Santos	07-Mar-12	31-Mai-12	22-Jun-12
Centro Social da Paróquia N.ª Sr.ª da Conceição da Abóboda	06-Mar-12	14-Jun-12	19-Jul-12
APPACDM - Casa da Alapraia	07-Mar-12	31-Mai-12	27-Jun-12

Auditoria Energética TratoLixo

Durante este semestre foi finalizada a prestação de serviços de Auditoria Energética, Elaboração de Plano de Racionalização de Consumos de Energia, Certificação Europeia de Performance Energética de Edifícios – “Cyber Display” e Contabilização da Pegada Carbónica da TratoLixo. Este trabalho foi terminado em Março, tendo contado com a colaboração das Agências de Energia de Oeiras e Sintra.

Iluminação Terminal Rodoviário

Realizada visita técnica e iniciados trabalhos para apresentação de proposta para optimização da iluminação do Terminal Rodoviário de Cascais. Tratando-se de um local com



CASCAIS
PRÓXIMA

Sede: Complexo Multiserviços da CMC
Estrada de Alcoitão – Manique, 247, km. 5
2645-131 Alcabideche

Conservatória do Registo Comercial - Contribuinte nº: 504853635

consumo bastante relevante, quase na totalidade com iluminação, prevê-se que a solução encontrada reflecta numa redução significativa dos encargos, com tempo de retorno interessante.

Iluminação Paredão (Cascais – Carcavelos)

Foi realizada visita técnica para levantamento da iluminação existente no Paredão e praias do Concelho, desde Cascais a Carcavelos. Essa visita marcou o início dos trabalhos para a adopção de medidas que permitam a redução de consumos em iluminação nestes locais. O trabalho de elaboração de uma proposta de alterações naqueles locais está a ser realizado, tendo-se verificado um potencial de poupança muito significativo.

Manutenção - Eficiência Energética nas Escolas

Colaboração com o Departamento de Educação, na inclusão de medidas de eficiência energética no Plano de Manutenção das escolas do Concelho, apresentado à Câmara Municipal de Cascais.

Elaboração de candidatura, como parceiros, para a *Call do Competitiveness and Innovation Framework Programme* (CIP), uma candidatura encabeçada pela empresa portuguesa sediada em Cascais, Alfamicro. Esta candidatura acabou por não ser aprovada, no entanto prevê-se concorrer no novo período de candidaturas, que acontecerá em Janeiro de 2013.

Presença em Eventos

No âmbito da 5ª edição do *Green Fest*, maior evento de sustentabilidade do país, celebrando o que de melhor já se faz nas três vertentes: económica, social e ambiental, que se realiza de 26 a 30 de Setembro, a Cascais Próxima iniciou preparativos e contactos no sentido da realização de um Workshop e acções de educação ambiental.





Projecto Ecosave



O projecto ECOSAVE é uma medida intangível inserida nos PPEC – Planos de Promoção de Eficiência no Consumo promovido pela ERSE. – 2011 – 2012. O projecto foi coordenado pela ENA - ENA, com a colaboração dos seguintes parceiros: Cascais Energia/Cascais Próxima, AMES, AMESEIXAL, OEINERGE, S. Energia, e a Associação Nacional de Conservação da Natureza – QUERCUS.



O projecto "EcoSave" procurou dar enfoque à componente comportamental na redução dos consumos de energia eléctrica por via de uma utilização racional dos equipamentos. Para tal, foi necessária a actuação em três vectores fundamentais:

- Desenvolvimento de um simulador comportamental que, de uma forma gráfica e facilmente compreensível, demonstre a influência do comportamento dos utilizadores no desempenho energético dos equipamentos;
- Elaboração de materiais de divulgação junto dos lojistas para que estes, durante o acto de venda, possam servir de veículo de transmissão da mensagem de sensibilização. Neste projecto propõe-se a realização de acções de sensibilização de curta duração (≈ 30 min) a 5 lojas situadas no concelho de Cascais;
- Realização de acções promocionais/disseminação junto da comunicação social local, e eventualmente nacional, com o fim de informar o grande público da influência que o comportamento individual tem ao nível dos consumos de energia dos seus electrodomésticos.



Assim, foram atingidos os seguintes resultados em Cascais no primeiro semestre de 2012: Imagem do simulador comportamental <http://simulador.ecosave.org.pt/#/Home>

Lojas visitadas | 5 – (Conforama; E-Leclerc; Intermarché; Worten; Electro Parede).

Nº de vendedores sensibilizados | 22

Nº de guias entregues | 340

Nº de cartazes afixados | 14

Nº de postais entregues | 280

Nº de notícias publicadas em jornais locais | 3

Nº de notícias online | 4

Nº de visitas à página web (desde Jan 2012 até 13 Julho de 2012 | 10.982

Nº de reuniões de coordenação atendidas | 3

Previsão futura: O projecto EcoSave estará concluído em Julho de 2012, e o relatório enviado para a ERSE. Após esta medida bem-sucedida espera-se sensibilizar cada vez mais cidadãos na tomada de consciência para a utilização eficiente dos electrodomésticos, dando a conhecer o simulador online e a página web, bem com entregando o guia elaborado para este projecto quando forem realizados diagnósticos energéticos pelo serviço "Caça Watts" às habitações de Cascais.

Tanto a página web relativa ao projeto como o simulador de consumos irão ficar on-line pelo menos durante 4 anos, após o término do EcoSave.

Projectos Europeus

Trainrebuild

No que diz respeito aos Projectos Europeus a Cascais Próxima, através da Agência Cascais Energia, tem neste momento dois projectos em curso, sendo o **Trainrebuild** e o **Enescom**.



No âmbito do programa "Intelligent Energy for Europe" 2009 (IEE), – desenvolve o projecto TRAINREBUILD, com mais nove entidades do consórcio europeu liderado pela entidade belga "European Partners for the Environment (EPE).



Este projecto, com a duração de 24 meses, tem como objectivo criar uma interacção na cadeia de valor no que respeita à reabilitação de edifícios, promovendo e acelerando, efectivamente, a implementação da legislação da União Europeia em matéria de imóveis (ou seja, Directiva Europeia relativa ao Desempenho Energético dos Edifícios (EPBD), a Directiva dos Serviços Energéticos, Directivas relacionadas com produtos intensivos no consumo de energia, directivas, estratégias e planos nacionais de acção para a Eficiência Energética) nos Estados-Membros. O projecto destina-se à reabilitação de uma ampla gama de "edifícios residenciais", abrangendo também habitações unifamiliares e plurifamiliares, desde edifícios privados até aos edifícios para habitação social.

O projecto TRAINREBUILD pretende atingir dois grupos – alvo: técnicos e associações de proprietários de imóveis; funcionários de autoridades locais ligados à reabilitação de edifícios em algumas cidades aderentes à iniciativa do "Pacto dos Autarcas".

Dados sobre o projecto:

Nº de vídeos produzidos | 2; Nº de participantes na acção de formação "Formar para Reabilitar" em Cascais (2 dias) | média de 35 por dia; Nº de participantes na reunião técnica (SC&TC) em Cascais: 15; Nº de Municípios convidados pertencentes ao "Pacto dos Autarcas" | 24; Nº de documentos traduzidos de ING para PT | 3 - Factsheet, Apresentação PPT, Toolkit (ainda por a ser finalizado)

Outras tarefas a finalizar:

Estratégia de Acção para reabilitação de edifícios em Cascais em inglês até 2020 de acordo com os objectivos do Trainrebuild;

Toolkit – Guia de Formação para Autoridades Locais.

Nº de reuniões atendidas na Europa desde Janeiro | 2

Previsão segundo trimestre:

Após a aplicação de questionários a entidades externas ligadas à reabilitação energética de edifícios e aos técnicos da CMC, pensou-se juntamente com a ADENE na possibilidade de promover pequenas acções/módulos de formação em várias temáticas ligadas à energia como é o caso da: gestão de energia em edifícios, iluminação, legislação nacional entre outros.

Aguarda-se de momento uma proposta da ADENE para colmatar as necessidades sentidas durante a acção de formação em Cascais.

O projecto finaliza em Dezembro de 2012.



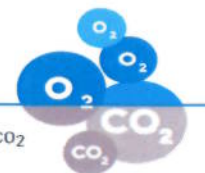
CASCAIS
PRÓXIMA

Sede: Complexo Multiserviços da CMC
Estrada de Alcoitão – Manique, 247, km. 5
2645-131 Alcabideche
Conservatória do Registo Comercial - Contribuinte nº: 504853635

Enescom

ENESCOM

European Network of information
centres promoting Energy Sustainability and CO₂
reduction among local COMMunities



O projecto ENESCOM visa incentivar e apoiar outros Municípios ao "Pacto dos Autarcas", ultrapassando as metas 20-20-20 referentes à redução de emissões de gases de efeito de estufa, aumento da eficiência energética.

O projecto ENESCOM pretende promover a informação e divulgação generalizada nos 13 diferentes países da EU - Itália, Malta, Hungria, República Checa, Grécia, Eslováquia, Eslovénia, Polónia, Espanha, Roménia, França, Croácia e Portugal -, com vista a atingir os principais objectivos:

- Aumentar o número de comunidades locais da UE que se dedicam à mitigação das alterações climáticas através da promoção e adesão do 'Pacto dos Autarcas';
- Desenvolver capacidades em matéria de sustentabilidade energética e adopção de políticas inteligentes de energia local sustentável (criação e implementação de PAES-Planos de Acção de Energia e Sustentabilidade;
- Promover a integração e a institucionalização da eficiência energética, poupança e utilização de fontes renováveis de energia (eficiência energética; comportamentos e estilos de vida) dentro de comunidades locais da União Europeia, tendo como alvo todos os interessados (administração pública, empresas, cidadãos...);
- Criação de uma rede de gabinetes regionais e locais com o intuito de informar e aconselhar os cidadãos sobre questões de energia com base também na análise / avaliação da situação local, promovendo e facilitando as autoridades locais na adesão ao Pacto de Autarcas e preparação de PAES - 'Planos de Acção de Energia e Sustentabilidade';
- Organizar e promover formações/informações adaptadas às actividades dos diferentes beneficiários-alvo (estudantes, cidadãos interessados, decisores políticos). Esta actividade irá ser apoiada pela criação de ferramentas específicas de informação e comunicação (site, por exemplo), materiais (ou seja, brochura, e-newsletter) e acções envolvendo também os media. A ampla participação dos pioneiros do 'Pacto de Autarcas' e disseminadores / multiplicadores a nível local, regional, nacional e internacional contribuirá para a concretização dos resultados do projecto e principais resultados, criando um efeito multiplicador e de replicação de transferência de acções e conhecimentos.

Dados sobre o projecto Jan 2012 a Junho 2012:

Nº de reuniões na Europa | 2

Nº de Municípios apoiados pelo projecto | 2



Noticias relacionadas com o projecto | 3

Apresentação do projecto por convite | 2

Intenções de reunião: angariação de Municípios no Algarve | 6

Intenções de adesão ao "Pacto dos Autarcas" pelo ENESCOM na região do Oeste | 5

Previsão segundo semestre:

Pensa-se finalizar o apoio ao Município do Barreiro, na elaboração do inventário de emissões de co2, e angariar mais 4 Municípios para atingirmos as metas dos 6 Municípios a aderir ao "Pacto dos Autarcas" pelo ENESCOM.

O projecto finaliza em Novembro de 2012.



CASCAIS
PRÓXIMA

Sede: Complexo Multiserviços da CMC
Estrada de Alcoitão – Manique, 247, km. 5
2645-131 Alcabideche
Conservatória do Registo Comercial - Contribuinte nº: 504853635

7 - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

7.1 - PRINCIPAIS INDICADORES – Primeiro Semestre 2012

- EBITDA (1): 483.861,39 €
- Resultado Operacional: 313.616,60 €
- Volume de Negócios: 4.399.023,30 €
- *Cash Flow* (2): 260.374,69 €
- Capitais Próprios: 248.446,96 €

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Activos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

(2) Resultados Líquido + Amortizações + Imparidade de Activos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

7.2 - SITUAÇÃO ECONÓMICA

Os Contratos-Programa celebrados entre a Câmara Municipal de Cascais e a Cascais Próxima, EM-SA que contemplam a actividade operacional da empresa (Equipas de Intervenção, Eficiência Energia, estrutura, infraestruturas e mobilidade), traduz-se no suporte financeiro das funções que o accionista único decidiu acrescentar ao objecto da Cascais Próxima, EM-SA.

A avaliação do desempenho da Cascais Próxima, EM-SA, no primeiro semestre de 2012, numa óptica de gastos e rendimentos, é relatada na Demonstração de Resultados por natureza, permitindo efectuar uma análise do resultado do exercício económico e o modo como foram gerados os meios libertos líquidos, em períodos homólogos.

O resultado antes de Impostos foi de 90.129,90 €, acima do registado no ano transacto, o qual se situou em resultado negativo de 194.862,81 €, reflectindo uma substancial melhoria da performance operacional e da racionalização dos recursos financeiros, bem como pela evolução positiva da rubrica económica "Venda e Serviços Prestados", ainda que se tenha assistido a um acréscimo (20,4%) dos juros e gastos similares suportados, de forma a compensar o atraso no pagamento das facturas emitidas ao principal cliente e único accionista.

O primeiro semestre de 2012 económico o resultado Líquido do Exercício contribuiu para o presente desempenho económico a contenção de custos e a consolidação do sistema de controlo de Gestão, assente nos princípios da eficiência, eficácia, análise custo/ benéfico e sustentabilidade



da empresa, alinhado, novamente, com o Projecto de Coesão, Sustentabilidade e Desenvolvimento do Município de Cascais.

O resultado operacional da Cascais Próxima, EM-SA foi positivo em 313.616,60 €, correspondendo a uma variação mais que proporcional, face ao mesmo período homólogo de 2011 de menos 10.435,61€, por via do incremento dos rendimentos operacionais e outros rendimentos e ganhos, nomeadamente, por desconto de pronto de pagamentos obtidos e outros proveitos não financeiros.

Os rendimentos operacionais atingiram, no primeiro semestre de 2012, um montante de cerca de 4.409.600,12 €, representando uma variação positiva de 29,61 % (1.007.262,39 €), face ao mesmo período homólogo de 2011 (€ 3.402.337,73 €), por via do início das novas actividade de exploração.

Salienta-se que os rendimentos operacionais das actividades *core* da empresa evidenciam, no primeiro semestre de 2012, um crescimento de 29,61%, face ao mesmo período homólogo de 2011, cuja maior contribuição decorre das prestações de serviços à Câmara Municipal de Cascais, a contribuição da actividade de estacionamento de superfície, parques de estacionamento e outros rendimentos e ganhos, com um decréscimo dos subsídios à exploração por via dos projectos aprovados pelo QREN, contribuindo para a consolidação da sustentabilidade da empresa.

Natureza	2012 Euros	2011 Euros	Variação Euros	%
Vendas e serviços prestados	4.399.023,30 €	3.382.583,81 €	1.016.439,49 €	30,05%
Subsídios à exploração	1.998,57 €	18.074,60 €	-16.076,03 €	-88,94%
Outros Rendimentos e ganhos	8.578,25 €	1.679,32 €	6.898,93 €	410,82%
Total	4.409.600,12	3.402.337,73	1.007.262,39	29,61%

Os rendimentos operacionais das actividades *core* evidenciam um ritmo de crescimento anual de 29,61%, contribuindo para o resultado positivo anteriormente mencionado, o qual foi um factor decisivo para que o volume de “Meios Libertos Líquidos” tenha incrementado, atingindo cerca de 260.374,69 €, no primeiro semestre de 2012, face aos - 81.593,95 € verificados no mesmo período homólogo de 2011, garantindo, desta forma, uma capacidade de autofinanciamento do investimento, no primeiro semestre de 2012.

De salientar que a estabilidade das taxas e tarifas do estacionamento e a gestão dos novos parques de estacionamento tiveram um impacto positivo nos rendimentos operacionais, na ordem de 490.093,19 €, apresenta uma contribuição de 11,11%, num montante global 4.409.600,12 € dos rendimentos operacionais do ciclo económico da empresa.



Salienta-se que a melhoria dos rendimentos operacionais poderá, no semestre subsequente de 2012, ser alavancada, mais que proporcionalmente, através da acção de fiscalização em detrimento da acção de contra-ordenação como mecanismo dissuasor da transgressão ou do acto de não pagamento do estacionamento, do crescimento da produtividade dos seus agentes, novas formas de pagamento e novos locais de pagamento de infracções de estacionamento, a expansão dos parquímetros no estacionamento à superfície, da melhoria da imagem e consolidação da actividade da empresa junto da população local, bem como pelas novas competências que lhe foram atribuídas face à recente alteração estatutária da Cascais Próxima, EM-SA.

A evolução anual dos gastos de exploração revela um esforço no aumento da produtividade, embora se assista a um acréscimo de global de 683.210,18 € (20,02%), consubstanciado, essencialmente, no aumento dos encargos com o pessoal, os quais crescem proporcionalmente aos benefícios económicos esperados num futuro próximo decorrentes da expansão das novas actividades da empresa.

Ao nível dos gastos operacionais, o acréscimo nos custos com pessoal, que evoluem de 686.546,12 €, no período homólogo de 2011, para 1.319.046,26 € (+92,13%), no primeiro semestre de 2012, encontram a sua fundamentação na contratação de pessoal para a nova área de exploração, ou seja, reforço das equipas da mobilidade, bicas, brigadas e eficiência energética.

Mobilidade e eficiência energética, tendo sido vertido as medidas de contenção previstas no Orçamento de Estado de 2012 – Lei nº 64-B/2011, de 30 de Dezembro -, e subsidiariamente, o Projecto de Coesão, Sustentabilidade e Desenvolvimento e o Regulamento de Procedimento para o Sector Empresarial Local, promovidos, respectivamente, pelo Município de Cascais.

De salientar que o acréscimo verificado na rubrica outros gastos e perdas com um acréscimo de 172,89%, face ao mesmo período homólogo, decorre do imposto de selo cobrado pelas entidades bancárias pela utilização das contas caucionadas.



Gastos Operacionais - 1º Semestre de 2012				
Natureza	2012 Euros	2011 Euros	Varição Euros	%
FSE	2.558.049,35 €	2.584.697,65 €	-26.648,30 €	-1,03%
Gastos com Pessoal	1.319.046,26 €	686.546,12 €	632.500,14 €	92,13%
Outros gastos e perdas	48.643,12 €	17.825,10 €	30.818,02 €	172,89%
Amortizações	170.244,79 €	123.704,47 €	46.540,32 €	37,62%
Total	4.095.983,52 €	3.412.773,34 €	683.210,18 €	20,02%

As despesas financeiras revelam o recurso a financiamento de curto prazo, por força, essencialmente, do alargamento dos prazos médios de recebimento do cliente principal - Câmara Municipal de Cascais, sendo, no entanto, evidente a evolução positiva apresentada pela Cascais Próxima, EM-SA, pelo que os resultados financeiros concorreram de forma menos que proporcional para o resultado do exercício, com os juros e gastos suportados no período de 223.507,48 €.

Em nota final, o exercício de exploração apresenta resultados positivos, permitindo a consolidação da estratégia de sustentabilidade do desempenho económico da empresa e estímulo da sua produtividade global, em particular, da área da fiscalização do estacionamento, mobilidade, frota, pluviais e eficiência energética, com impacto na libertação de fluxos financeiros e geração de resultados indispensáveis para assegurar, na actual conjuntura económica e financeira desfavorável, a sustentabilidade da Cascais Próxima, EM-SA.

O resultado de exploração positivo cumpre as exigências legais de consolidação financeira, previstas no Capítulo V, art. 31º, nº2, da Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, não sendo necessária a realização de uma transferência financeira a cargo do accionista, Câmara Municipal de Cascais, na proporção respectiva da participação social com vista a equilibrar os resultados operacional do exercício.

Os fluxos de Caixa da empresa Cascais Próxima, EM – SA, no primeiro semestre de 2012, evidenciam o esforço da empresa na melhoria da sua performance operacional, apresentando um acréscimo no fluxo operacional, com impacto positivo no saldo final do período em análise, face ao mesmo período homólogo.



7.3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

A estrutura patrimonial e respectiva evolução entre o primeiro semestre de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 são objecto de relato no Balanço, procedendo-se a uma análise dos aspectos patrimoniais atento à especialização dos exercícios.

O activo reflecte os bens e direitos da Cascais Próxima, EM -SA, incluindo os acréscimos de ganhos e custos diferidos. O Passivo reflecte os deveres e compromissos perante terceiros, compreendendo os acréscimos de custos e proveitos diferidos. O Capital Próprio evidencia o património da empresa, contendo o património inicial e respectivas alterações ao longo dos exercícios, traduzindo-se nos resultados líquidos gerados.

O Activo Líquido da Cascais Próxima, EM - SA, no final do primeiro semestre de 2012, ascendeu a 8.087.617,49 €, incluindo os Diferimentos, expressando direitos a receber no valor de 4.586,40€, o que se traduz num decréscimo de 24.684,66 € (- 0,3%) face a 2011, tendo contribuindo para esta variação a diminuição das Dívidas de Terceiros, por via da recuperação dos saldo dos Contratos-programas celebrados com o Município de Cascais.

Activo - Primeiro Semestre 2012				
Activo	2012	2011	Unid: Euros	
			Valor	Crescimento %
Activo Não Corrente	1.076.860,70 €	737.540,59 €	339.320,11 €	46,0%
Activos fixos tangíveis	1.076.860,70 €	737.540,59 €	339.320,11 €	46,0%
Activo Corrente	7.010.756,79 €	7.374.761,56 €	-364.004,77 €	-4,9%
Clientes	3.445.723,83 €	5.155.130,73 €	-1.709.406,90 €	-33,2%
Adiant. A Fornecedores	253.518,85 €	253.518,85 €	0,00 €	0,0%
EOEP	549.641,60 €	526.274,63 €	23.366,97 €	4,4%
Outras Contas a Receber	2.010.103,14 €	1.144.514,97 €	865.588,17 €	75,6%
Diferimentos	4.586,40 €	8.797,98 €	-4.211,58 €	-47,9%
Caixa e depósitos bancários	747.182,97 €	286.524,40 €	460.658,57 €	160,8%
Total	8.087.617,49 €	8.112.302,15 €	-24.684,66 €	-0,3%

Os diferimentos diminuíram em 4.211,58 € (- 47,9%), por via da renegociação de contratos de seguros e outros, sendo os diferimentos expressão da antecipação de gastos relativos a seguros com impacto nas respectivas estimativas.



A estrutura de Passivos, no final do primeiro semestre de 2012, incluindo os Diferimentos, ascendeu a um montante de 7.839.170,53 €, regista uma diminuição de 114.814,56 € (- 1,4%), face a 2011, cujo valor ascendeu a 7.953.985,09 €, fundamentando-se nas variações dos seguintes elementos patrimoniais.

Passivo - 1º Semestre	2012	2011	Unid: Euros Crescimento	
			Valor	%
Passivo Não Corrente	63.462	85.857	-22.395	-26,1%
Financiamento obtidos	63.461,99 €	85.857,48 €	-22.395,49 €	-26,1%
Passivo Corrente	7.775.708,54 €	7.868.127,61 €	-92.419,07 €	-1,2%
Fornecedores	841.738,61 €	959.832,00 €	-118.093,39 €	-12,3%
EOEP	82.137,40 €	156.713,69 €	-74.576,29 €	-47,6%
Financiamentos Obtidos	6.450.391,12 €	6.056.065,93 €	394.325,19 €	6,5%
Outras Contas a Pagar	273.999,48 €	287.515,22 €	-13.515,74 €	-4,7%
Diferimentos	127.441,93 €	408.000,77 €	-280.558,84 €	-68,8%
Total	7.839.170,53 €	7.953.985,09 €	-114.814,56 €	-1,4%

O Passivo corrente revela um desagravamento na ordem dos 22.395,49 € (- 26,1%), resultante da actividade operacional, da diminuição do prazo médio de pagamento, agravamento no empréstimo obtido de curto prazo e aumento do prazo médio de recebimentos, essencialmente, da Câmara Municipal de Cascais decorrentes da fraca execução financeira dos contratos-programas celebrados com a Cascais Próxima, EM-SA. Facto que se tem traduzido no recurso ao crédito bancário, de curto prazo, o qual coadjuvado com a política de controlo de gestão e de execução orçamental, permite satisfazer os compromissos financeiros, de forma a manter o poder negocial da empresa, vertida no diferencial dos prazos médios de pagamentos.

Os Capitais Próprios, no final do primeiro semestre de 2012, ascendem a 248.446,96 €:

Capital Próprio - Primeiro Semestre de 2012				
Capital Próprio	2012	2011	Unid: Euros Crescimento	
			Valor	%
Capital realizado	1.000.000,00 €	#####	0,00 €	0,0%
Reservas legais	7.503,89 €	7.503,89 €	0,00 €	0,0%
Outras reservas	144,95 €	144,95 €	0,00 €	0,0%
Resultados transitados	-849.331,78 €	-928.130,75 €	78.798,97 €	-8,5%
Resultado Líquido	90.129,90 €	78.798,97 €	11.330,93 €	14,4%
Total	248.446,96 €	158.317,06 €	90.129,90 €	56,9%

A evolução dos Capitais Próprios teve uma variação positiva justificada pelas regularizações efectuadas relativas a processos de anos transactos, com diminuição dos resultados transitados na ordem dos 78.799 € (-8,5%), bem como á melhoria da performance económica da empresa vertida no acréscimo do Resultado Líquido do Exercício na ordem dos 11.330,93 € (+14,4%), face a 31 de Dezembro de 2011.



CASCAIS
PRÓXIMA

Sede: Complexo Multiserviços da CMC
Estrada de Alcoitão – Manique, 247, km. 5
2645-131 Alcabideche
Conservatória do Registo Comercial - Contribuinte nº: 504853635

A Sociedade não cumpre os requisitos no disposto do art. 35º, do Código das Sociedades Comerciais, por apresentar Capital Próprio inferior a 50% do Capital, pelo que o Conselho de Administração deverá solicitar às entidades competentes para a resolução do assunto em causa.

Adroana, 08 de Agosto de 2012

O Conselho de Administração

Cláudio Antunes



CASCAIS
PRÓXIMA

Sede: Complexo Multiserviços da CMC
Estrada de Alcoitão – Manique, 247, km. 5
2645-131 Alcabideche
Conservatória do Registo Comercial - Contribuinte nº: 504853635

- DOCUMENTOS/ ANEXOS

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Moeda: Unidade:

EUR Euros

Contribuinte: 504853635

BALANÇO EM 30.06.2012 e 31.12.2011

Conta Rubricas	Notas	2012	2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
43+453	7	1.076.860,70	737.540,59
42+452		0,00	0,00
4412/6		0,00	0,00
372		0,00	0,00
4121+4131-419		0,00	0,00
266+268+269		0,00	0,00
451-4195+454		0,00	0,00
2741		0,00	0,00
Subtotal		1.076.860,70	737.540,59
Activo corrente			
32/6+39		0,00	0,00
371		0,00	0,00
211/2-219	6+12	3.445.723,83	5.155.130,73
8-229+2713-279		253.518,85	253.518,85
24	14	549.641,60	526.274,63
263+268-269		0,00	0,00
9+2721+278-279	12+22+23	2.010.103,14	1.144.514,97
281		4.586,40	8.797,98
1411+1421		0,00	0,00
1431		0,00	0,00
11+12+13	4	747.182,97	286.524,40
Subtotal		7.010.756,79	7.374.761,56
Total do activo		8.087.617,49	8.112.302,15
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
51-261-262	11	1.000.000,00	1.000.000,00
52		0,00	0,00
53		0,00	0,00
54		0,00	0,00
551		7.503,89	7.503,89
552		144,95	144,95
58		0,00	0,00
59		0,00	0,00
56	11	-849.331,78	-928.130,75
Subtotal		158.317,06	79.518,09
818		90.129,90	78.798,97
Total do capital próprio		248.446,96	158.317,06
PASSIVO			
Passivo não corrente			
29		0,00	0,00
25	8	63.461,99	85.857,48
327+2711/2+275		0,00	0,00
Subtotal		63.461,99	85.857,48
Passivo corrente			
221/2+225	13	841.738,61	959.832,00
218+276		0,00	0,00
24	14	82.137,40	156.713,69
264+265+268		0,00	0,00
25	8+10	6.450.391,12	6.056.065,93
711/2+2722+278	13	273.999,48	287.515,22
28	22	127.441,93	408.000,77
1412+1422		0,00	0,00
1432		0,00	0,00
Subtotal		7.775.708,54	7.868.127,61
Total do Passivo		7.839.170,53	7.953.985,09
Total do capital próprio e do passivo		8.087.617,49	8.112.302,15

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração

O Técnico oficial de contas

[Handwritten signatures and stamps]

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Moeda: EUR Unidade: Euros

Demonstração de resultados por naturezas em 30.06.2012 e 30.06.2011

Contribuinte: 504853635

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2012	2011
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	15	4.399.023,30	3.382.583,81
75		Subsídios à exploração		1.998,57	18.074,60
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	16	-2.558.049,35	-2.584.697,65
	63	Gastos com pessoal	17	-1.319.046,26	-686.546,12
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623/8	653/8	Imp. de activos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos	18	8.578,25	1.679,32
	68	Outros gastos e perdas	19	-48.643,12	-17.825,10
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos				483.861,39	113.268,86
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7	-170.244,79	-123.704,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)				313.616,60	-10.435,61
79		Juros e rendimentos similares obtidos	20	20,78	1.211,03
	69	Juros e gastos similares suportados	21	-223.507,48	-185.638,23
Resultado antes de impostos				90.129,90	-194.862,81
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período				90.129,90	-194.862,81

A Administração

O Técnico oficial de contas

Contabilidade - (c) Primavera BSS

[Handwritten signatures and initials over the table and text]

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2012 e 2011

Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		30-06-2012	30-06-2011
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		5.410.910,88	3.799.434,19
Pagamentos a fornecedores		-2.743.640,87	-3.303.845,76
Pagamentos ao pessoal		-795.077,31	-458.635,57
Caixa gerada pelas operações		1.872.192,70	36.952,86
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-21.810,86	-364.103,51
Outros recebimentos/pagamentos		-874.583,10	-364.514,67
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		975.798,74	-691.665,32
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-799.343,59	-215.593,91
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	1.153.829,84
Juros e rendimentos similares		20,78	1.211,03
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-799.322,81	939.446,96
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		5.700.000,00	900.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-5.300.000,00	-1.900.000,00
Juros e gastos similares		-115.817,36	-101.144,60
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		284.182,64	-1.101.144,60
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		460.658,57	-853.362,96
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	286.524,40	941.586,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	747.182,97	88.223,18

A Administração

O Técnico oficial de contas

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 30-06-2011

NOTAS	DESCRÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											UNIDADE MONETÁRIA (1)		
		Capital Realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
	POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2011	1.000.000,00				7.503,89	144,95	-775.781,26				5.829,31	237.696,89		237.696,89
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
	Alterações de políticas contabilísticas														
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
	Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis														
	Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações														
	Ajustamentos por impostos diferidos														
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-24.052,74	0,00	0,00	0,00	-5.829,31	-29.882,05	0,00	-29.882,05
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO														
	RESULTADO INTEGRAL														
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
	Realizações de capital														
	Realizações de prémios de emissão														
	Distribuições														
	Entradas para cobertura de perdas														
	Outras operações														
	POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 30-06-2011	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	7.503,89	144,95	-799.834,00	0,00	0,00	-24.052,74	-194.862,81	12.952,03	0,00	12.952,03

(1) O euro, admitido-se, em função da natureza e especificidade do relato, a possibilidade da expressão das quantias em milhares de euros

W.

[Handwritten signature]

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 30-06-2011

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio		
		Capital Realizado	Acções (quodas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transfidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio				Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2012		1.000.000,00				7.503,89	144,95	-928.130,75						78.798,97	158.317,06	158.317,06
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																
Primeira adopção de novo referencial contabilístico																
Alterações de políticas contabilísticas																
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis																
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações																
Ajustamentos por impostos diferidos																
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78.798,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-78.798,97	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7							78.798,97						-78.798,97	0,00	0,00
RESULTADO INTEGRAL	8							78.798,97						90.129,90	90.129,90	90.129,90
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9-7+8							78.798,97						11.330,93	90.129,90	90.129,90
Realizações de capital																
Realizações de prémios de emissão																
Distribuições																
Entradas para cobertura de perdas																
Outras operações																
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 30-06-2012	6+7+8+10	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	7.503,89	144,95	-849.331,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.129,90	248.446,96	248.446,96

NOTAS:
2011

Correcção de estimativa feita para pagamento de IRC referente ao ano de 2006
Passagem do resultado líquido para resultados transfidos

-29.882,05
5.829,31
-24.052,74

A Administração 
O Técnico oficial de contas 

UNIDADE MONETÁRIA (1)

Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Anexo às demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2012

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA é uma sociedade anónima em que o seu único accionista é a Câmara Municipal de Cascais. É dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, regendo-se pela Lei n.º 53-F/2006 de 29 de Dezembro, pelos respectivos estatutos e subsidiariamente pelo regime das empresas públicas e, no que neste não for especialmente regulado, pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

A actividade da Empresa consiste:

- Construção, manutenção e conservação de infra-estruturas urbanas, espaços exteriores e equipamentos sociais;
- Fornecimento, implementação e conservação de sinalização vertical e horizontal de trânsito e indicativa, assim como gestão e exploração de equipamentos e mobiliário urbano;
- Elaboração de projectos de infra-estruturas, edificações e prestação de serviços de assessoria e consultadoria, exclusivamente ao Município de Cascais;
- Coordenação e fiscalização de obras de empresas prestadoras de serviços públicos;
- Exploração de equipamentos de carácter social, cultural, desportivos e outros;
- Gestão, exploração e fiscalização de parques e espaços públicos de estacionamento;
- Prestação do serviço público de transporte colectivo de passageiros na área geográfica do concelho de Cascais e colocação de sinalização de entrada e saída de passageiros e instalação de abrigos para os utentes dos transportes colectivos de passageiros;
- Elaboração de estudos e projectos de eficiência energética no concelho de Cascais;
- Promoção de acções de informação em termos de matéria de eficiência energética;
- Realização de auditorias e diagnósticos energéticos e promoção junto de potências utilizadores.

A empresa-mãe é a Câmara Municipal de Cascais e tem a sua sede no Largo 5 de Outubro – Cascais.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Administração.

A administração entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

Handwritten marks and initials in the right margin, including a blue checkmark, a signature, and the letters 'R' and 'h'.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas consignadas, respectivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, os quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por "NCRF".

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao abrigo das disposições previstas em diplomas legais.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
Edifícios	10
Equipamento básico	3 - 8
Equipamentos de transporte	4 - 5
Equipamentos administrativo	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	3-10

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

R
K
H.

3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

3.6 Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva).

Ao método do custo encontram-se mensurados, os seguintes activos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes activos são mensurados ao valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao valor nominal.

(ii) Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iii) Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento do serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efectuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos activos fixos tangíveis;
- b) Registo de perdas de imparidade aos valores dos activos.

3.9 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os activos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses activos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.10 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos ou passivos.

Handwritten initials and a checkmark in the top right corner.

3.11 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 30 de Junho de 2012 e 30 de Dezembro de 2011 detalha-se conforme segue:

	Exercícios	
	30-06-2012	31-12-2011
Numerário	1.145,48	249,42
Depósitos Bancários	746.037,49	286.274,98
	747.182,97	286.524,40

5 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS

No decurso dos exercícios findos em 30 de Junho de 2012 e 2011, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas.

6 PARTES RELACIONADAS

Relacionamento com a empresa-mãe – Câmara Municipal Cascais

Transacções entre partes relacionadas:

- Natureza: Elaboração de projectos de infra-estruturas, edificações e prestação de serviços de assessoria e consultadoria, exclusivamente ao Município de Cascais;
- Transacções e saldos pendentes:
Saldo do cliente Câmara Municipal de Cascais no valor de Eur. 3.436.901,03
Prestação de Serviços à Câmara Municipal de Cascais no valor de Eur. 2.978.523,81

7 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 30 de Junho de 2012, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e Edifícios	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos Activos fixos tangíveis
Activo bruto:							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2011	16.400,84	302.340,65	402.175,28	221.795,46	10.721,97	-	953.434,20
Investimento	67.801,70	244.954,42	147.842,72	1.528,00	2.863,00	-	464.989,84
Desinvestimento	-	(12.292,40)	-	(275,36)	-	-	(12.567,76)
Transferências							-
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2012	84.202,54	535.002,67	550.018,00	223.048,10	13.584,97	-	1.405.856,28
Investimento	12.837,00	174.871,65	288.011,81	84.186,59	-	-	559.907,05
Desinvestimento	-	(13.754,00)	(42.563,67)	-	-	-	(56.317,67)
Transferências	4.658,97						-
Saldo final a 30 de Junho de 2012	101.698,51	696.120,32	795.466,14	307.234,69	13.584,97	-	1.914.104,63

	Terrenos e Edifícios	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos Activos fixos tangíveis
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas:							
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2011	10.690,16	78.034,85	202.598,63	115.228,46	7.320,17	-	413.872,27
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	2.770,12	113.359,77	87.594,10	47.649,45	3.473,38	-	254.846,82
Desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	(128,04)	-	(275,36)	-	-	(403,40)
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2012	13.460,28	191.266,58	290.192,73	162.602,55	10.793,55	-	668.315,69
Depreciações e perdas de imparid. do exercício	5.046,05	53.274,11	64.279,74	47.501,73	143,16	-	170.244,79
Desinvestimento	-	(429,81)	(886,74)	-	-	-	(1.316,55)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final a 30 de Junho de 2012	18.506,33	244.110,88	353.585,73	210.104,28	10.936,71	-	837.243,93

Valor Líquido

A 30 de Dezembro de 2011	65.696,21	290.891,79	196.432,27	12.943,82	2.648,26	-	737.540,59
A 30 de Junho de 2012	83.192,18	452.009,44	441.880,41	97.130,41	2.648,26	-	1.076.860,70

8 LOCAÇÕES

Em 30 de Junho de 2012, a Empresa detinha bens em regime de locação financeira.

	V. Bruto	Amort. Acumuladas
Equipamento de Transporte	159.224,97	56.464,41
Equipamento Básico	37.764,67	7.080,86
Equipamento Informático	27.367,98	13.407,29

Total dos futuros pagamentos da locação à data do Balanço

- Não mais de 1 ano

Contrato Nº188994	16.276,46
Contrato Nº190355	7.435,55
Contrato Nº193858	10.312,16
Contrato Nº193859	7.404,63
Contrato Nº193861	8.962,32
Total	50.391,12

- Mais de 1 ano e não mais de 5 anos

Contrato Nº188994	15.854,69
Contrato Nº193858	16.584,95
Contrato Nº193859	14.958,84
Contrato Nº193861	16.063,51
Total	63.461,99

9 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Não foram calculadas quaisquer estimativas de imposto em virtude de se tratar do apuramento dos resultados a 30 de Junho de 2012, que se estima em 22.532,48€.

10 EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 30 de Junho de 2012, os empréstimos eram os seguintes:

Banco	Valor	Taxa	Data Vencimento	Observações
BES	1.000.000,00	6,000%	4/3/2013	Conta caucionada
Santander Totta	900.000,00	6,000%	31/12/2012	Conta caucionada
Montepio	4.500.000,00	6,210%	30/09/2012	Conta caucionada
TOTAL	6.400.000,00			

11 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 30 de Junho de 2012 o capital da Empresa, encontra-se totalmente subscrito e realizado, no montante de 1.000.000 Euros, sendo representado por 200.000 acções com valor nominal de 5,00€ cada acção.

Resultados Transitados

As alterações decorrentes nos resultados transitados devem-se à aplicação do resultado líquido do ano de 2011 no valor de 78.798,97.

12 ACTIVOS FINANCEIROS

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011:

Activos financeiros	30-06-2012			31-12-2011		
	Quantia bruta	Perdas por amparidade acumuladas	Quantia escriturada liquida	Quantia bruta	Perdas por amparidade acumuladas	Quantia escriturada liquida
Activos financeiros ao custo:						
Clientes	3.445.723,83	-	3.445.723,83	5.155.130,73	-	5.155.130,73
Outras contas a receber	2.010.103,14	-	2.010.103,14	1.144.514,97	-	1.144.514,97
	<u>5.455.826,97</u>	<u>-</u>	<u>5.455.826,97</u>	<u>6.299.645,70</u>	<u>-</u>	<u>6.299.645,70</u>

13 PASSIVOS FINANCEIROS

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011:

	30-06-2012	31-12-2011
Passivos financeiros ao custo amortizado:		
Fornecedores:		
Fornecedores, conta corrente	841.738,61	959.832,00
Outras contas a pagar	273.999,48	287.515,22
	<u>1.115.738,09</u>	<u>1.247.347,22</u>

14 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 30 de Junho de 2012 em 31 de Dezembro de 2011 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	30-06-2012		31-12-2011	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Pagamentos por conta	9.409,16	-	34.001,74	-
Estimativa de imposto (Nota 9)	-	-	-	24.465,44
Retenção na Fonte	-	-	98,90	-
Aguarda Liquidação Oficiosa	-	-	-	14.474,98
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	18.619,53	492.173,99	87.624,88
Imposto sobre o valor acrescentado (i)	540.232,44	-	-	29.031,34
Contribuições para a Segurança Social	-	62.512,96	-	1.117,05
Outros impostos	-	1.004,91	-	-
	<u>549.641,60</u>	<u>82.137,40</u>	<u>526.274,63</u>	<u>156.713,69</u>

(i) Foi pedido um crédito de IVA em Abril de 2011 no valor de 440,870,00 que aguarda análise por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira.

15 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa no decurso dos exercícios findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 é detalhado conforme se segue:



	30-06-2012	30-06-2011
Serviços prestados / Vendas	4.399.023,30	3.382.583,81
Subsídios	1.998,57	18.074,60
	<u>4.401.021,87</u>	<u>3.400.658,41</u>

16 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 é detalhada conforme se segue:

	30-06-2012	30-06-2011
Subcontratos	1.906.278,94	2.285.079,73
Serviços especializados	335.190,48	141.407,55
Materiais	100.059,06	14.374,13
Energia e fluidos	47.043,94	31.582,61
Deslocações estadas e transportes	11.299,13	2.392,45
Serviços diversos	158.177,80	109.861,18
Total	<u>2.558.049,35</u>	<u>2.584.697,65</u>

17 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 é detalhada conforme se segue:

	30-06-2012	30-06-2011
Remunerações aos Órgãos Sociais	63.873,63	71.376,25
Remunerações ao pessoal	913.196,20	501.982,21
Encargos sobre remunerações	196.378,40	109.857,47
Seguros de acidentes de trabalho	36.521,27	20.560,38
Indemnizações	-	700,00
Outros gastos com pessoal	98.426,53	7.206,33
Duodécimos de Remunerações	10.650,23	(25.136,52)
Total	<u>1.319.046,26</u>	<u>686.546,12</u>

O aumento dos custos com o pessoal deve-se à nova contratação de funcionários para as novas áreas de actividades exercida pela empresa (parques de estacionamento de superfície, energia e bicas).

18 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 é detalhada conforme se segue:

[Handwritten signature and initials]

	30-06-2012	30-06-2011
Outros Rendimentos e Ganhos		
Descontos de pronto pagamento obtidos	201,25	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	8.376,53	739,00
Outros	0,47	940,32
Total	8.578,25	1.679,32

19 OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de "Outros Gastos e Perdas" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 é detalhada conforme se segue:

	30-06-2012	30-06-2011
Outros Gastos e Perdas		
Imposto	16.331,99	7.941,85
Gastos e Perdas em Investimentos	500,02	-
Outros	31.811,11	9.883,25
Total	48.643,12	17.825,10

20 JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A rubrica de "Juros e Rendimentos Similares Obtidos" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 é detalhada conforme se segue:

	30-06-2012	30-06-2011
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	20,78	235,47
Outros rendimentos similares	-	975,56
Total	20,78	1.211,03

21 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica de "Juros e Gastos Similares Suportados" nos exercícios findos em 30 Junho de 2012 e 2011 é detalhada conforme se segue:

	30-06-2012	30-06-2011
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	223.507,48	185.638,23
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	223.507,48	185.638,23

22 OUTRAS INFORMAÇÕES

- i. A conta 272119 Outros Devedores por Acréscimos de Rendimentos compreende os rendimentos a receber de 30 de Junho de 2012, estimados no montante de Eur. 1.700.663,58, referente às seguintes obras/intervenções:

CMC	Requalificação das Praias	354.446,91
	Piscinas Aboboda	95.421,84
	Passeio Pedonal Guia Guincho	295.954,83
	Escola de Alcabideche	4.840,00
	Época balnear 2011	250.000,00
	Facturas Brigadas Maio e Junho	700.000,00
	Total	1.700.663,58

- ii. A conta 2829 Outros Rendimentos a Reconhecer compreende os rendimentos, referentes aos seguintes gastos em 2012, estimados no montante de Eur. 127.441,93:

Edif. Apoio Campo Abóboda	127.441,93
Total	127.441,93

- iii. Encontra-se em curso uma inspecção tributária, em sede de IVA, de cujas interpretações jurídico-fiscais, face ao novo entendimento da Administração Fiscal – ofício n.º 30.126, de 15/04/2011 – poderão surgir eventuais contingências, sendo incerta, caso se verifiquem, a sua quantificação.


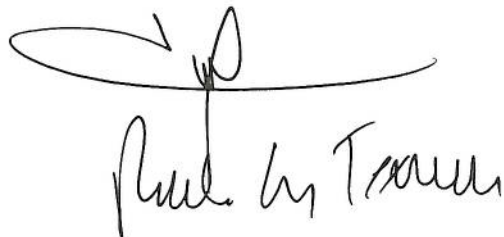
23 GARANTIAS

A Cascais Próxima, EM, SA prestou garantias inerentes aos contratos programa celebrados com a CMC, por meio de cheques caução, depositados à ordem do Caixa Geral de Depósitos, que totalizaram Eur. 309.895,45.

24 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Não existe nada adicional a mencionar

A ADMINISTRAÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



Empréstimos em 30 de Junho de 2012

Nome: Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA
NIF: 504853635

DESIGNAÇÃO	Empréstimos a Curto Prazo em 30-06-2012	Empréstimos a Médio e Longo Prazo em 30-06-2012
Empréstimo bancários	6.400.000,00	
Loações financeiras	50.391,12	63.461,99
Total	6.450.391,12	63.461,99

[Handwritten signature]

Mapa de Execução Orçamental

Conta	Mês Junho				YTD			
	Orçamento		Desvio		Real		Desvio	
	Orçamento	Real	Euros	%	Orçamento	Real	Euros	%
62	620.096,01	282.358,08	-337.737,93	-54,47%	3.720.576,06	2.558.049,35	-1.162.526,71	-31,25%
621	513.562,67	188.071,75	-325.490,92	-63,38%	3.081.376,02	1.906.278,94	-1.175.097,08	-38,14%
622	63.100,00	51.684,82	-11.415,18	-18,09%	378.600,00	335.190,48	-43.409,52	-11,47%
623	4.000,00	4.094,03	94,03	2,35%	24.000,00	100.059,06	76.059,06	316,91%
624	13.146,67	10.786,03	-2.360,64	-17,96%	78.880,02	47.043,94	-31.836,08	-40,36%
625	1.220,00	1.018,09	-201,91	-16,55%	7.320,00	11.299,13	3.979,13	54,36%
626	25.066,67	26.703,36	1.636,69	6,53%	150.400,02	158.177,80	7.777,78	5,17%
63	403.860,73	284.574,02	-119.286,71	-29,54%	1.538.272,65	1.308.396,03	-229.876,62	-14,94%
631	17.566,95	10.626,43	-6.940,52	-39,51%	67.524,60	63.873,63	-3.650,97	-5,41%
632	286.920,49	203.867,31	-83.053,18	-28,95%	1.063.606,94	913.196,20	-150.410,74	-14,14%
634	1.950,00	0,00	-1.950,00	-100,00%	11.700,00	0,00	-11.700,00	-100,00%
635	66.783,74	43.971,54	-22.812,20	-34,16%	227.354,49	196.378,40	-30.976,09	-13,62%
636	9.835,95	5.344,07	-4.491,88	-45,67%	43.280,02	36.521,27	-6.758,75	-15,62%
638	20.803,60	20.764,67	-38,93	-0,19%	124.806,60	98.426,53	-26.380,07	-21,14%
64	51.135,89	29.599,11	-21.536,78	-42,12%	306.815,32	170.244,79	-136.570,53	-44,51%
642	51.135,89	29.599,11	-21.536,78	-42,12%	306.815,32	170.244,79	-136.570,53	-44,51%
68	3.666,67	6.942,24	3.275,57		22.000,02	48.643,12	26.643,10	
681	2.000,00	6.847,96	4.847,96	242,40%	12.000,00	16.331,99	4.331,99	36,10%
687	0,00	0,00	0,00		0,00	500,02	500,02	
688	1.666,67	94,28	-1.572,39	-94,34%	10.000,02	31.811,11	21.811,09	218,11%
69	38.033,33	96.250,32	58.216,99	153,07%	228.199,98	223.507,48	-4.692,50	-2,06%
691	38.033,33	96.250,32	58.216,99	153,07%	228.199,98	223.507,48	-4.692,50	-2,06%
Total	1.116.792,63	699.723,77	-417.068,86	-37,35%	5.815.864,03	4.308.840,77	-1.507.023,26	-25,91%

Mapa de Execução de Investimentos

Conta	Mês Junho				YTD			
	Orçamento		Desvio		Real		Desvio	
	Orçamento	Real	Euros	%	Orçamento	Real	Euros	%
432	14.583,33	0,00	-14.583,33	-100,00%	87.500,00	12.837,00	-74.663,00	-85,33%
433	57.583,33	0,00	-57.583,33	-100,00%	345.500,00	161.117,65	-184.382,35	-53,37%
434	23.333,33	0,00	-23.333,33	-100,00%	140.000,00	235.658,50	95.658,50	68,33%
435	16.683,33	2.088,53	-14.594,80	-87,48%	100.100,00	84.186,59	-15.913,41	-15,90%
437								
Total	112.183,33	2.088,53	-110.094,80	-98,14%	673.100,00	493.799,74	-179.300,26	-26,64%

Handwritten signature and initials.

Dívidas a fornecedores em 30 de Junho de 2012
(Decreto-Lei n.º 55-A/2010, art.º 183, n.ºs 5 e 8)

Empresa: Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA
NIF: 504853635

Natureza dos bens e serviços	Estrutura de Dívida em dias (31-03-2012)					Estrutura de Dívida em dias (30-06-2012)					Unid.: euros	
	60-90	90-120	120-180	180-360	> 360	60-90	90-120	120-180	180-360	> 360		
Licenciamento de software												
Papel e economato												
Veículos automóveis e motociclos												
Cópia e impressão												
Equipamento informático												
Higiene e limpeza												
Fornecimento de refeições												
Energia												
Vigilância e segurança												
Mobiliário												
Serviço de voz e dados fixos e móveis												
Combustíveis												
Seguros												
Trabalhos especializados												
Outros bens e serviços	144.166,31	25.778,54	3.677,20	14.763,46	14.653,46	5.516,87	14.564,92		106,19	575,27		
TOTAL	144.166,31	25.778,54	3.677,20	14.763,46	14.653,46	5.516,87	14.564,92	0,00	106,19	575,27		



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE
A INFORMAÇÃO FINANCEIRA SEMESTRAL

Introdução

1. Para os efeitos da alínea e) do art.º 28.º, da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, e da alínea b) do art.º 8.º do Regulamento de Prestação de Contas do Município de Cascais, apresentamos o nosso parecer sobre a informação financeira do período de seis meses, findo em 30 de Junho de 2012, da **CASCAIS PRÓXIMA - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A.** incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de activo líquido de 8.087.617,49 euros e um total de capital próprio de 248.446,96 euros, incluindo um resultado líquido de 90.129,90 euros) e na Demonstração de Resultados por naturezas, na Demonstração das Alterações no Capital Próprio, Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo naquela data, e nos correspondentes anexos.

A nossa análise incidiu, ainda, sobre o Endividamento, sobre os Investimentos e Desinvestimentos e Execução Orçamental do período.

2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos, posteriormente ajustadas com as quantias que foram objecto do nosso trabalho.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) a preparação de informação financeira histórica de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites;
 - b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade, posição financeira ou resultados da entidade.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu, principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; e
 - a apresentação da informação financeira.
6. O nosso trabalho abrangeu, ainda, a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

Parecer

7. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses, findo em 30 de Junho de 2012, da **CASCAIS PRÓXIMA - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A.**, composta pelo Balanço, Demonstração dos Resultados por naturezas, Demonstração das Alterações no Capital Próprio, Demonstração dos Fluxos de Caixa e correspondentes anexos, mapa de endividamento, mapa de investimentos e desinvestimentos e *mapa de execução orçamental*, contenha distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Ênfases

Sem afectar o parecer expresso no parágrafo anterior, chamamos à atenção para o seguinte:

8. A Empresa encontra-se abrangida pelo art. 35º do Código das Sociedades Comerciais, por apresentar um capital próprio inferior a 50% do capital social. A Administração deverá providenciar as medidas necessárias para a regularização desta situação.

Handwritten marks in the top right corner, including a blue square symbol, a stylized signature, and the letter 'R'.

9. Conforme referido no ponto 22.iii do Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados, encontra-se em curso uma inspeção tributária, em sede de IVA, de cujas interpretações jurídico-fiscais poderão surgir eventuais contingências, sendo incerta, caso se verifiquem, a sua quantificação.

Lisboa, 9 de Agosto de 2012

LAMPREIA & VIÇOSO, SROC

Representada por:

José Martins Lampreia

